

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE NOVEMBRO DE 2003 N.º288

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

30º ANIVERSÁRIO DO
GRUPO COLUMBÓFILO DE S.
MARTINHO DO CAMPO
página 17



Joaquim Pereira, presidente do Desp. Aves

Numa altura em que o Desportivo das Aves comemora o 73º aniversário, o entremARGENS esteve à conversa com o presidente do clube, que nos fala da difícil tarefa que é ser-se dirigente de um clube da liga de Honra. | PÁGINAS 12 E 13



Falar a verdade a mentir

A peça "Falar a verdade a mentir", de Almeida Garrett, encenada por José Leitão, é o mais recente trabalho do grupo de teatro Aviscena, que, por iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, está a ser apresentada em diferentes freguesias do concelho. Nesta edição, conta-se como foi a estreia desta peça que juntou no palco do Cine-aves, em Vila das Aves, cinco jovens actores, que em muito contribuíram para este salto qualitativo no percurso do referido grupo de teatro. Se ainda não viu, saiba que o espectáculo é apresentado esta sexta-feira em Rebordões, e depois, a 22 de Novembro, em S. Tirso, no Auditório eng. Eurico de Melo. | PÁGINA 5

PS de Vila das Aves iniciou visitas às associações

No último sábado, o secretariado local do PS visitou o Desportivo das Aves, iniciando um programa de visitas que pretende levar a cabo a todas as colectividades, e numa atitude de abertura do partido à comunidade.

VILA DAS AVES PÁGINA 6

DIRIGENTES DO RANCHO DE S. ANDRÉ DE SOBRADO DESCONTENTES COM ATITUDES DO PRESIDENTE

PÁGINA 3

Mostra de Teatro Amador do Vale do Ave em Famalicão

Até ao final do mês de Novembro, 14 companhias de teatro apresentam-se na Casa das Artes de Famalicão, integrando a Mostra de Teatro Amador do Vale do Ave, onde participam grupos oriundos dos municípios da Amave.

VALE DO AVE PÁGINA 9

Deputado apela à recuperação do Cine-teatro de S. Tirso

Abílio Costa, deputado social democrata da Assembleia da República considera ser importante apostar na recuperação do Cine-teatro de Santo Tirso, como marca de desenvolvimento do município tirsense.

CONCELHO PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

“Mudanças Inadiáveis e a Todo o Gás”

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Uma reunião recente de condomínios deu-me motivos bastantes para reflectir sobre o comportamento e atitudes face às mudanças, a começar pelas mais pragmáticas e que mexem com as nossas rotinas. Tratava-se de definir consensos quanto à ligação à rede de gás natural que, com o protecção do Estado, se vem impondo como incontornável, desejável do ponto de vista de melhor ambiente e de redução de custos domésticos e imparável pela velocidade com que rompeu e irrompeu por todo o País.

Mas como nem sempre a publicidade é meio caminho andado e, muitas vezes, o receio, a preocupação e as cautelas de muitos são a reacção mais natural à sofreguidão e ao atropelo de outros que fazem do progresso uma fuga para a frente, também nesta matéria foi preciso dizer que há etapas intermédias a cumprir e respeitar. A ligação à rede de gás natural era o motivo fundamental dessa agenda de reunião motivada pelo facto de a empresa concessionária ter colocado os condóminos perante o facto consumado da cessação de fornecimento em gás propano após as necessárias adaptações e reajustamentos em toda a estrutura montante, ligações internas a aparelhos domésticos sem o mínimo respeito pelas entidades gestoras do condomínio que não toleraram, e bem, a impostura e prontamente aconselharam os condóminos a não abrirem as suas portas aos técnicos da empresa que já tinham data e hora marcada para a execução de tais tarefas. Assim sendo, a empresa viu-se na obrigação de reconsiderar os seus métodos, de discutir estrategicamente com os seus actuais e potenciais futuros clientes alguns aspectos contratuais, enviando à reunião de condóminos conceituados técnicos que expuseram com clareza o âmbito e o alcance das alterações a que terão que proceder bem como todas as implicações dos serviços a instalar, respondendo às muitas dúvidas e apreensões dos condóminos. E mesmo correndo o risco de não ser tão célere nos projectos de execução, na melhor das hipóteses, a empresa em causa não se livra de uma decisão soberana da assembleia quanto à avaliação das alternativas em presença e à opção pela que lhe parecer de facto mais confortável.

Como agora se diz em bom “cibernês”, o “Know how” de uma empresa que se preza passa pelo rigor, pela competência técnica, pela promoção da excelência dos seus préstimos, pela salvaguarda de valores ambientais e de segurança mas não pode desprezar a ética e, muito menos a consideração que lhe merecem os seus clientes em todas as horas não lhes impondo soluções e constrangimentos inesperados. A desconfiança com que o cidadão comum reage aos muitos e diversificados prestadores de serviços públicos de gás, electricidade, água, saneamentos, etc. é por demais óbvia e não parece melhor na hora de reclamar mais eficácia e modernidade. Reconhece-se às empresas privadas maior dinamismo e eficiência no serviço quando comparadas com as suas congéneres da Administração Pública e Municipal; acredita-se nas virtualidades da concorrência na prestação destes serviços mas transfere-se para as empresas privadas que fazem moda a suspeita de alguma herança e postura monopolista que não é boa para a sua saúde e transparência. E a ser assim que se cuidem porque a concorrência ibérica espregueira e avança!

A ligeireza com que sucessivas empreitadas, com a complacência maior ou menor do Estado, dos poderes políticos e municipais, rasgaram as artérias em que circulamos deixando-as em péssimo estado por anos a fio é um transtorno que já por si custa a engolir e a integrar, neste ímpeto avassalador de ter que sofrer as consequências de um progresso que nem sempre acautela os valores sustentados do urbanismo, da urbanidade e da cidadania! Não tenho dúvidas em dizer que essa ligeireza é também, em parte, responsável pelo deficit de confiança nas empresas que nos prestam serviços públicos imprescindíveis para o nosso bem estar doméstico e social! Não podemos é demitir-nos na hora de manifestarmos o nosso desacordo e de dizer que nos respeitem principalmente quando as mudanças são inadiáveis e a todo o gás. ||||

ASAS promove I Encontro de Janeiro e apela à participação de outros grupos

No próximo dia 25 de Janeiro de 2004, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) realiza a seu I Encontro de Janeiras. A iniciativa realiza-se no Salão Paroquial de Fontiscos e está aberta à participação de outras associações do município. Desta forma, a ASAS, lança o desafio a todos aqueles que façam parte de um grupo legalmente constituído, no sentido de inscreverem-se neste primeiro encontro que marcará o arranque dos festejos alusivos ao décimo aniversário da ASAS. As inscrições estão abertas até 17 de Novembro, estando limitadas a 16 grupos. Os interessados devem dirigir-se ao edifício da Rua Dr. Carneiro Pacheco, n.º 458, Santo Tirso. Mais informações através do número 252 830 830. ||||

À Memória do Chefe de Escuteiros Cândido da Silva



No próximo número publicaremos um texto recordando o antigo chefe dos Escuteiros do Agrupamento 004 de Vila das Aves, Cândido da Silva, falecido em 27-10-2003 em Valadares, com 80 anos de idade. Aos filhos, familiares e família escutista o entremARGENS apresenta sinceras condolências. ||||

Assembleia Geral da Associação Movimento Cívico de Vila das Aves

SESSÃO A 29 DE NOVEMBRO DE 2003

A Presidente da Assembleia-geral, Rosa Maria Carvalho Sobral Maia, convida todas as mulheres e todos os homens de Vila das Aves, a participar na Assembleia-geral do Movimento Cívico, a realizar no sábado dia 29 de Novembro de 2003, pelas 15h00 no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Marcação de eleições para novos corpos gerentes; 2) Relatório e contas; 3) Outros assuntos de interesse. Participe! ||||



Magusto da Associação de S. Miguel Arcanjo...

À semelhança dos anos anteriores, a Associação de S. Miguel Arcanjo, de Vila das Aves, organiza, no próximo domingo, dia 16, o seu Magusto, com início marcado para as 14h30. Também como vem sendo hábito, a iniciativa terá lugar na residência de Joaquim José Pereira (mais conhecido como Joaquim Vilas-Boas), sita na Rua Silva Araújo, n.º 1404, no Lugar de Romão. ||||

... e da Associação Tuna Musical de Rebordões

A Tuna Musical de Rebordões levará também a efeito, no próximo dia 16 de Novembro, um magusto convívio. Pelas 14h30 dar-se-á início ao concerto protagonizado pelos elementos da Tuna Musical seguindo-se depois as castanhas assadas, os petiscos e o bom vinho.

A direcção desta colectividade convida todos os sócios, familiares e amigos a participarem e a visitarem a sua sede. ||||

Rebordões Associação de Solidariedade Social realiza Assembleia Ordinária

Ao abrigo dos seus estatutos a Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões realiza no próximo dia 22 de Novembro uma Assembleia Ordinária que terá lugar na sede da Tuna Musical de Rebordões, sita no Loteamento de Carreiró.

A Assembleia terá como ordem de trabalhos a leitura da acta da sessão anterior, discussão e aprovação do plano e orçamento para 2004, seguindo a palavra do público. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.º 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Dirigentes do Rancho de S. André desagradados com atitudes do presidente

ASSOCIAÇÃO DO RANCHO DE SANTO ANDRÉ DE SOBRADO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Ao nível directivo, a associação do Rancho Folclórico de S. André de Sobrado vive momentos de grande instabilidade. Gualter Baltazar Dias, presidente do referido agrupamento de folclore, parece já não colher grandes simpatias por parte dos restantes elementos da direcção. Lusa Martins e Maria Auxilia, respectivamente secretária e tesoureira do grupo, criticam a postura do presidente, e falam em abuso de poder.

Na origem deste desentendimento, está o facto de o Rancho de S. André de Sobrado não se ter feito representar no funeral da avó do presidente. Gualter Baltazar Dias não terá gostado da atitude, tendo-o demonstrado no próprio dia do enterro, interrompendo o ensaio que, como todos os sábados, tem lugar na casa de D. Maria Garcia. Aí terá demonstrado o seu desagrado pelo facto de nenhum elemento do rancho ter assistido ao funeral em representação do grupo, com a bandeira da associação, não gostando também que nesse dia os seus componentes não tivessem cancelado o ensaio.

Lusa Martins e Maria Auxilia, defendem-se dizendo que, em casos semelhantes, ou seja, aquando da morte de algum familiar ou parente mais ou menos próximo deste ou

daquele componente do grupo, o Rancho de S. André sempre manteve os ensaios e, em nome individual, os que assim entendessem, assistiam à celebração fúnebre, não vendo, por isso qualquer razão para o procedimento ser diferente, no caso da morte da avó do presidente.

Mas seja como for, o certo é que, desagradado com a atitude de elementos do 'seu' grupo de folclore, Gualter Baltazar Dias resolveu auto-suspender-se por tempo indeterminado do seu cargo de presidente. Pelo menos, é isto que consta de uma carta remetida à direcção do Rancho

Tanto a tesoureira como a secretária da Associação do Rancho de S. André afirmam que nesta fase, praticamente todos os elementos do grupo estão desagradados com o presidente, e é com grande empenho que vão resistindo às suas atitudes e lutando para que o ambiente familiar que se vivia no seio do agrupamento volte a ser uma realidade.

de S. André em inícios de Outubro, e que o próprio, e em público, terá dado a conhecer aquando do ensaio realizado no dia 18 do mesmo mês, dando conta na mesma ocasião que, entretanto, já havia reassumido o cargo.

A secretária e tesoureira do grupo contam que nessa ocasião apareceram na Casa de D. Maria Garcia



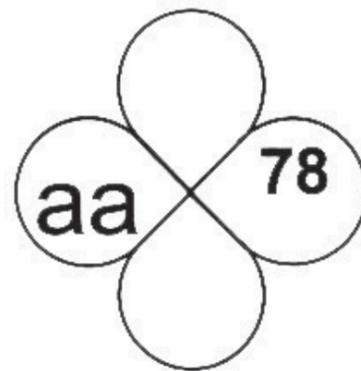
um grupo de cerca de vinte pessoas que habitualmente não assistia aos ensaios, vendo nesse facto, o indício de que algo de estranho estaria para acontecer. E o estranho acabou por traduzir-se na leitura em voz alta por parte do presidente da carta que dias antes havia enviado à direcção do grupo, comunicando o seu regresso alegadamente por sentir que não seria o momento mais adequado para se manter afastado do grupo em virtude dos problemas que o mesmo atravessa. Mas a esta interrupção por parte do presidente, de mais um ensaio do grupo de folclore, terá sucedido alguns desacatos, que fizeram com que Maria Auxilia solicitasse a intervenção de elementos da GNR.

No mesmo ofício em que Gualter Baltazar Dias afirma auto-suspender-se das suas funções, escreve igualmente ser credor do Rancho de S. André de Sobrado em largas cente-

nas de euros. Uma situação que a tesoureira contesta, dizendo que tal deriva do facto de o presidente comprar aquilo que entende sem consultar a restante direcção, limitando-se a apresentar as contas. Para Maria Auxilia, trata-se de um abuso de poder, e de uma atitude de quem quer mandar em tudo.

Tanto a tesoureira como a secretária da Associação do Rancho de S. André afirmam que nesta fase, praticamente todos os elementos do grupo estão desagradados com o presidente, e é com grande empenho que vão resistindo às suas atitudes e lutando para que o ambiente familiar que se vivia no seio do agrupamento volte a ser uma realidade.

Contactado pelo entremARGENS, Gualter Baltazar Dias optou por não fazer quaisquer comentários sobre o assunto, deixando para mais tarde uma possível tomada de posição. |||||



Associação Avense celebra 25 aniversário

JANTAR COMEMORATIVO

A Associação Avense (aa78) comemora no próximo dia 25 de Novembro, o seu vigésimo quinto aniversário. Para assinalar a efeméride, a referida colectividade irá promover a realização de um jantar/convívio, apelando, deste modo, à participação dos seus sócios e amigo, no sentido de a data ser celebrada da melhor forma.

A iniciativa realiza-se no próprio dia de aniversário, terça-feira dia 25, estando igualmente programada para essa data, a abertura de um exposição sobre o Rio Ave. Trata-se de uma mostra fotográfica que ficará patente no Cubo das Artes até inícios de Dezembro, sendo assinalado o seu encerramento através da realização de um colóquio, sobre a problemática do referido rio. A inauguração da exposição esta marcada para as 19 horas do referido dia 25 de Novembro, antecedendo o jantar comemorativo dos 25 anos, que terá lugar no Restaurante S. Lourenço, em Vila das Aves, a partir das 20h30.

Aos interessados informa-se que a inscrição para o jantar pode ser feita no espaço sede da Associação Avense, no horário compreendido entre as 17h30 e as 20h00, nos dias 19, 20 e 21 de Novembro. O dia 21 é, de resto, a data limite para as inscrições que podem também ser feitas através dos contactos telefónicos disponíveis, via postal ou por correio electrónico. |||||

ASSOCIAÇÃO AVENSE

Centro Cultural das Aves, Edifício Cubo das Artes, Rua Santo Honorato, 4795-114. Aves. Telefones: 252 874 632 / 91 459 88 79. Endereço electrónico: aa78@portugalmail.pt

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2F

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

OBRAS: Por incrível que pareça, estamos já a meio dos mandatos autárquicos saídos das eleições em 2001. Nesta altura já os orçamentos de 2004 estão feitos ou em vias de serem apresentados. Ou seja, este é o penúltimo orçamento deste mandato, depois surgirá o do ano das eleições. Por isso é natural que, no plano para o próximo ano, surjam já os investimentos que irão marcar o mandato. Será agora, a meio do mandato, a melhor hora para fazer um balanço e uma perspectiva de concretização das promessas eleitorais. Para a Vila das Aves espera-se que avancem novos investimentos, alguns dos quais estão ou estiveram em fase de concurso público. Espera-se que avancem e terminem e não aconteça como no Centro Cultural. Aliás, a este propósito fiquei surpreendido por ver mais uma deliberação camarária sobre esta obra, com vista à sua "conclusão". No meio de tantas paragens, avanços e recuos seria interessante apurar quantas empreitadas, alterações de projectos e outras tretas aconteceram no centro cultural. Em conclusão, um projecto que demora 10 anos a concretizar-se o que vai ter como resultado final: desadequado às necessidades actuais.

TGV: No dia em que escrevo estas linhas ficou a saber-se quais as linhas de ferrovia de alta velocidade que irão ser construídas no país, nomeadamente as ligações, a Espanha e, consequentemente, ao resto da Europa. O anúncio das quatro saídas para o país vizinho – por Vigo, Salamanca, Badajoz e Huelva – deixa todos os portugueses satisfeitos, seja os do Norte, os do Centro e os do Sul. Mas como já ouvi alguns economistas, e aqui concordo com eles, é bom agradar a todos, mas surge a questão. Será que precisamos de quatro ligações a Espanha por TGV. Até há bem pouco tempo falava-se no projecto do "T" deitado ou do "Pi" grego também deitado. O primeiro teria apenas uma ligação a Espanha e o outro duas, saídas do Porto e de Lisboa. Agora fala-se em quatro. Será que temos, ou vamos ter, portugueses em número suficiente a viajar para a Europa por comboio capaz de garantir a viabilidade económica de todas as linhas. Fala-se em muito milhões de euros e vai ser necessário construir uma nova ponte sobre o Tejo. Enfim, vemos anúncios de obras megalómanas, numa altura em que o Governo só manda os portugueses apertar o cinto, ter contenção salarial, no fundo, sacrifício. É claro que isto é para daqui a alguns anos, quando – espera-se – a economia esteja já de boa saúde. No entanto, acredito que isto é mais a velha filosofia dos Governos: ficarem conotados como os padrinhos de um grande projecto para o país. celso campos@sapo.pt

TRIBUNA de opinião

Por favor não me aumentem o ordenado

|||| OPINIÃO: RUI RIBEIRO*

Estranho título este, dirão alguns. Louco, dirão ainda outros. Pois bem, nem uma coisa nem outra. Eu explico; Neste fantástico país, à custa deste governo surrealista, um aumento salarial pode significar uma forte penalização fiscal, mesmo sendo um pequeno aumento. É verdade, o Orçamento de Estado para 2004 assim o dita.

Um estudo recentemente publicado num jornal da especialidade, e realizado por uma insuspeita empresa especialista nestas coisas da fiscalidade assim o diz. A empresa é a Deloitte & Touche e o estudo diz apenas isto:

"A proposta de Orçamento do Estado para 2004 penaliza fortemente as famílias da classe média..." mais adiante pode ler-se: "... O aumento de impostos poderá chegar aos 32%" ou ainda que: "... um casal com dois dependentes, que utilize as deduções máximas previstas na Lei e tenha o "azar" de receber um aumento salarial de 2% verá o seu IRS agravado em mais de 9%. Mas o "azar" pode ser maior. Se receber um aumento salarial de 3% aí o agravamento do IRS chegará aos 32%." Sem comentários.

Se a este cenário adicionarmos uma taxa de desemprego galopante, que atinge principalmente a classe média e baixa, sem esquecer o enorme número de recém-licenciados e outros não tão recém, facilmente teremos a percepção de um enorme problema social que se aproxima a passos largos.

Por seu lado o défice teima em fazer imensas diabruras e manter o ministério das finanças em suspenso. Sabe-se que, não fossem as medidas excepcionais, medidas que aliás foram duramente criticadas por esta mesma ministra das finanças enquanto era oposição, o défice estaria bem acima dos 3%, lá pelos 4 ou mesmo 4,5%. Então e a tão propalada consolidação orçamental? Quantas excepções terão de ser abertas para cumprirmos a regra? É bom lembrar que, quem paga estas excepções é invariavelmente o trabalhador por conta de outrem, a classe média, ou seja, sempre os mesmos.

Mas não pára por aqui. O governo já afirmou que o ano de 2004 vai ser muito difícil e a tão propalada retoma fica um ano mais adiada. Vamos ver em 2005, ano de eleições autárquicas.

E por falar em autarquias, também aqui o OE de 2004 traz más notícias para os autarcas. Os cortes em sede de PIDDAC são brutais e até nem se estranha que as Regiões autónomas vejam aumentadas e consideravelmente as suas verbas. Quanto não vale um João a tocar tambor e a fazer ameaças ao próprio partido e à Repú-

blica! Seria pois interessante observar mais algumas dissertações sobre princípios económicos base como a racionalidade e o equilíbrio.

Entretanto, como que para distrair as massas, vão-se desenrolando tristemente os episódios das novelas da vida real. A Casa Pia, sem dúvida a de maior audiência, seguindo-se-lhe o caso das moçoilas de Bragança, o caso Moderna, o Ministro que parece que meteu uma conta na Suíça, o Vice - Presidente do IEP que se demitiu em sinal de solidariedade para com o seu colega Presidente, para a seguir ser convidado para Presidente, o assessor do Ministro (o da cunha) que sai do ministério e ia tomar conta dos conteúdos do grupo que controla o Diário de Notícias e o Jornal de Notícias, entre outros, a zaragata dos ministros da agricultura e do ambiente a propósito das áreas protegidas, e por aí fora. Confusos? É claro que sim. Desanimados? Naturalmente.

Bons velhos tempos em que as tricas se ficavam pelos casos dos "futebóis" e pouco mais. Agora este fantástico país parece uma enorme feira popular com os respectivos feirantes à procura de protagonismo e de serem os donos da montanha russa, sem dúvida o divertimento que mais dá nas vistas e provoca maior adrenalina.

Vai sendo hora de nos perguntarmos como pôde isto acontecer. Será que um governo que até tem maioria absoluta, que prometeu tudo e mais alguma coisa só tem isto para nos oferecer?

Não admira pois que os índices de confiança dos portugueses andem tão por baixo e não admira pois a enorme e teimosa preocupação do primeiro-ministro relativamente à abstenção nas eleições que se aproximam.

Não admira também que lá por foram se repitam as reportagens e artigos envergonhando o nome de Portugal. Os nossos "amigos" americanos com a "Time", os nuestros hermanos com o "El País", os franceses com o "Le Point".

Com um cenário destes, o descrédito da classe política é cada vez maior e nem os discursos ou entrevistas em tom apaziguador por parte do Presidente da República terão o condão de inverter esta terrível tendência. Algo vai mal, muito mal nesta democracia.

Mas nesta crónica falta-me falar um pouco sobre o que localmente se vai passando, mas, pensando bem, muito pouco há para dizer. Enfim, houve uma Assembleia de Freguesia, mas igual a tantas outras, com os habituais impropérios, recheada com alguns palavrões para apimentar e a vitimização do costume. A política da lamúria

parece ter-se instalado. E até já nem faltam advogados de defesa e mesmo as tão em voga cartas abertas.

Já estamos habituados a estas coisas e nem me atrevo a reproduzir alguns episódios até porque já bastam as imensas horas (sempre muito mais do que as que o Regimento manda, mas enfim...) que os corajosos assistentes, sempre os mesmos, por sinal, aguentam. Porque será que muitos se levantam e abandonam os trabalhos a meio?

Houve, no entanto, uma afirmação do executivo que não pode deixar de merecer reflexão. Disse o responsável pelo executivo da Junta, quando instado a explicar porque estão tantas e tantas das promessas eleitorais por cumprir, que o que havia prometido no seu manifesto eleitoral era apenas um simples somatório de intenções.

Ora um plano, um plano sério, por definição deve ter objectivos, ou então não é um plano e passa a ser, como foi afirmado pelo executivo, um mero amontoado de intenções, ou provavelmente, nem mesmo isso.

Soubemos afinal que o compromisso assumido, preto no branco, com a população de Vila das Aves é agora negado e o que passa a vigorar é uma política de descomprometimento, do tipo vamos indo e vamos vendo e vai-se fazendo, de forma avulsa uma coisa aqui, outra coisa ali. Afinal, concluímos que na prática, a teoria é outra!

Mas nem tudo é mau, e num desses assomos obreiros, o arranjo à porta do Cemitério ficou bem bonito. Já o muro, bom, o muro, nem sei bem o que dizer do muro. Não haveria uma solução mais agradável à vista, melhor enquadrada em termos urbanísticos e que, contudo, tapasse as tão contestadas nuvens de pó e água da lavagem automática? Ainda bem que todos os anos há o dia 1 de Novembro. Parece certo que por aquelas bandas teremos sempre obra pronta por essa altura. Bravo!

Mas há mais obras, mesmo não sendo ano de eleições. É claro que não são obras da Junta, mas isso nem sequer é muito relevante pois o resultado final é que são em favor da terra. Foi aberto o concurso para a rectificação e beneficiação da Rua de S. Miguel, o concurso para a beneficiação da Nacional 204-5 incluindo a rotunda de S. Miguel, o Centro de Saúde avança a olhos vistos, o Centro Cultural parece estar em fase de conclusão, entre outras não menos relevantes. Esperemos pois que estas obras com nome de Santo não se transformem nas obras de outra Santa, a Engrácia. Estou em crer que não.
||||* deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, eleito pelo PS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Uma gozosa representação



'FALAR VERDADE A MENTIR', PELO GRUPO AVISCENA DE VILA DAS AVES. ENCENAÇÃO DE JOSÉ LEITÃO

||||| TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
FOTOS CEDIDAS POR: **FOTO AVIZ**

Saudavelmente, a descentralização cultural que se anuncia, no que ao teatro diz respeito, parte da periferia para o centro e Vila das Aves projecta-se no concelho através da prestação do grupo Aviscena, desta vez com a parceria indispensável da Câmara Municipal de Santo Tirso que percebeu que um autêntico alfobre de talentos pode irradiar. Vem este preâmbulo a propósito da apresentação no passado dia 1 de Novembro no Cine-Aves da mais recente produção do Aviscena, a peça de Almeida Garrett "Falar Verdade a mentir" com encenação de José Leitão coadjuvado por Ismael Silva e cenografia de Fred Rompante. Um grupo de actores que eram já uma promessa em anteriores representações conseguiu a proeza de animar uma plateia praticamente repleta, mantendo-a hilariante ao longo de mais de uma hora de espectáculo: Cláudio Ribeiro, na pele de Duarte, um fidalgo presumido, manteve em

bom ritmo e sem quebras, a loquacidade delirante de quem passa as vinte e quatro horas do dia a mentir; Cristiano Coelho consegue manter a pose ridícula e hipócrita do burguês e pai de família que se preza, disposto a testar a aparente falsidade do pretendente à sua filha; Catarina Silva, no papel de Amália, revela bem o ar sonso e melíflu de quem, sabendo que o seu pretendente é um mentiroso assumido, não desdenha casar com ele; Ana Sofia, no papel de criada, e Jorge Costa, no de José Félix, sem desprestígio para os demais, chamam a si o protagonismo que Almeida Garrett confere às personagens de estrato popular: mostrando-se perfeitamente à altura da situação quer no domínio do burlesco e da matreirice, quer no assumir de um romance que suplanta o da patroa, Ana Sofia prepara o jogo para as simulações que se avizinham; Jorge Costa (filho), o verdadeiro mestre do suspense e da intriga, finge representar mais três personagens para dar credibilidade às mentiras de Duarte e merecer o amor da sua

sopeira, prolongando a comédia para além da comédia e surpreendendo pela versatilidade com que o faz; o último dos figurantes, o General Lemos, representado por Carlos Pimenta, é também um bem conseguido estereótipo de comédia, balanceado entre o jogo do dono da casa quase à beira de desmascarar as mentiras do futuro genro e o jogo dos criados, acaba por reconhecer José Félix como seu criado e de credibilizar Duarte aos olhos do seu futuro sogro.

Está de parabéns José Leitão que encontrou uma "troupe" de actores moldáveis e talentosos que fizeram passar bem a sua concepção lúdica de uma peça do século XIX que ficou assim desempoeirada e airosa. Está de parabéns a Vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso que mostrou bem que adora esta juventude do Aviscena. E está de parabéns o público que mostrou bem que serões teatrais idênticos vêm em boa hora.

Fica finalmente um reparo que tem a ver com o autor e a história: Almeida Garrett teve família que viveu, enrai-

Um grupo de actores que eram já uma promessa em anteriores representações conseguiu a proeza de animar uma plateia praticamente repleta, mantendo-a hilariante ao longo de mais de uma hora de espectáculo.

Está de parabéns José Leitão que encontrou uma "troupe" de actores moldáveis e talentosos que fizeram passar bem a sua concepção lúdica de uma peça do século XIX que ficou assim desempoeirada e airosa.

Está de parabéns a Vereadora da Câmara de Santo Tirso que mostrou bem que adora esta juventude do Aviscena. E está de parabéns o público que mostrou bem que serões teatrais idênticos vêm em boa hora.

zou e foi sepultada nesta terra onde deixou um património físico e cultural, seu irmão mais velho, cunhada e sobrinho. Lembrá-lo no guião que foi produzido para o espectáculo era uma obrigação que ficou por cumprir. A primeira escola de S. Miguel das Aves, que integrava rapazes e meninas, foi fundada pela família Garrett na sua Quinta da Carreira (hoje, Mosteiro das Clarissas). Oxalá que em homenagem à Família Garrett, este espectáculo possa ser repetido na Vila das Aves, em especial para o público escolar. Oxalá também que o Aviscena tenha, no seu périplo pelo concelho até 13 de Dezembro, igual e feliz êxito ao que teve na sua terra. |||||

FALAR A VERDADE A MENTIR, pelo grupo Aviscena.

Próximas apresentações: Dia 15 de Novembro, no Salão da Tuna de REBORDÕES. Dia 22, Auditório Eng. Eurico de Melo, SANTO TIRSO. Dia 29 de Novembro, Salão Paroquial de AREIAS. Todos os espectáculos às 21h30, com entrada livre.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Futura Zona Desportiva do Aves apresentada ao Secretariado local do PS

VISITA DE TRABALHO DO SECRETARIADO DO PS DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os terrenos anexos ao Lar da Tranquilidade e ao Centro António Martins Ribeiro vão dar lugar, num futuro que se espera breve, a dois campos de treinos. Doados ao Desportivo das Aves pela paróquia local, os terrenos irão possibilitar a concretização de uma nova zona desportiva que permitirá, e de acordo com o presidente do Aves, resolver a única lacuna do clube, no que às infra-estruturas diz respeito. Como contrapartida pela doação, o Aves terá que construir um corte de ténis, assim como os balneares de apoio a uma nova piscina descoberta que também surgirá naquela zona.

Estas foram algumas das novidades dadas a conhecer aos elementos do Secretariado da Secção do Partido Socialista de Vila das Aves (e, em muitos casos, deputados da Assembleia de Freguesia), que no último sábado, dia 8 de Novembro, deu início a um conjunto de visitas de trabalho que, até finais de 2004, levará a cabo por todas as associações e instituições do concelho. O ponta-pé de saída fez-se no Desportivo das Aves, através de uma visita às suas instalações, começando-se pelo velhinho Campo Bernardino Gomes e terminando-se no renovado estádio do clube. E pelo meio, que é como quem diz, entre o velho e o renovado, ponderou-se o futuro, mais próximo, no que ao Pavilhão Desportivo diz respeito, não tão próximo, no que se refere à Zona Desportiva.

Ainda sem data marcada de inauguração, o Pavilhão Desportivo do Aves enriquecerá o património – já “invejável”, refere Joaquim Pereira – do clube.

Mas caso não haja um subsídio por parte da autarquia nesta fase final, o caso poderá estar ‘mal parado’. Uma preocupação que o presidente do clube fez sentir ao secretariado do PS, aproveitando também a presença do vereador e vice-presidente da autarquia tirsense Luís Freitas.

Já no local onde surgirá a nova Zona Desportiva, Joaquim Pereira fez questão de sublinhar o apoio da autarquia, nomeadamente quanto ao projecto a concretizar para o local, adiantando inclusive que o assunto

Doados ao Desportivo das Aves pela paróquia local, os terrenos irão possibilitar a concretização de uma nova zona desportiva que permitirá, e de acordo com o presidente do Aves, resolver a única lacuna do clube, no que às infra-estruturas diz respeito: a construção de um campo de treinos.

é já uma das grandes prioridades da Câmara de Santo Tirso. Para Joaquim Pereira, os campos de treinos a criar naquela zona permitirão dar uma maior resposta às camadas jovens, assim como à equipa profissional, que não se verá obrigada a fazer os treinos no estádio, facto que acaba por saturar o relvado do campo.

No renovado estádio do clube, os elementos do secretariado do PS ficaram a par das mais valias, por um lado, e do aumento de encargos com a manutenção, por outro, que a as novas instalações trouxeram. Nada, contudo, que tenha ‘manchado’ a imagem de clube cumpridor das suas responsabilidades, quer em relação ao Estado, quer em relação aos seus jogadores. “O Aves”, sublinha Joaquim Pereira “felizmente não faz vigarice em nada”. |||||

“Queremos abrir o partido à comunidade”

CINCO PERGUNTAS A NESTOR REBELO BORGES

Secretário coordenador da secção do Partido Socialista de Vila das Aves



Joaquim Pereira, presidente do Aves, com Rui Ribeiro (à dirt.) e Nestor Borges (à esq.), ambos elementos da assembleia de freguesia das Aves e do Secretariado local do PS e ainda Luís Freitas (à esq.)

Não é muito habitual vermos o PS local a fazer visitas de trabalho como esta realizada ao Desportivo das Aves. Há aqui uma mudança de estratégia do secretariado de Vila das Aves?

Exactamente, é mesmo isso. O secretariado foi renovado, houve eleições em Junho e fruto dessa renovação também houve uma mudança de estratégia. Nós temos a intenção de abrir o partido à comunidade e isso passa também por visitar as instituições e as associações da terra.

A visita ao Desportivo das Aves é, portanto, a primeira de uma série de visitas que vão fazer?

Exactamente. Esta visita de trabalho enquadra-se no plano de actividades para o biénio 2003/2004. É portanto o início de uma série de visitas que vamos fazer. A ideia é, até final de 2004, visitar todas as associações, e estamos também a pensar alargar esta iniciativa às escolas.

É também uma estratégia a pensar em eleições?

Bom... é e não é. Nós procuramos fazer isto um pouco distanciados das eleições, para que não se pense que estamos aqui a fazer uma propaganda eleitoral. Não é disso que se trata. Por outro lado, é óbvio que as notas que tomamos, e estes contactos que fazemos, têm também como finalidade preparar o nosso projecto. Nos estamos aqui para ver as necessidades

mas também aquilo que já está a ser feito e do que de positivo se passa. E nós saímos daqui com a ideia que de facto já muito foi feito, e que esta direcção está a trabalhar de forma muito boa e muito coerente, mas há também muito a fazer, o que nos preocupa e nos ocupa.

No âmbito desta visita ouvimos o Presidente do Desportivo das Aves a afirmar que será necessário mais um subsídio da autarquia de S. Tirso para o Pavilhão Desportivo, pois de contrário o caso estará “mal parado”. O que poderá fazer o secretariado do PS em âmbitos como este, de alguma forma pressionar o poder político nesse sentido?

Talvez sim. Repare que nós tivemos o cuidado de convocar para esta visita os deputados da Assembleia de Freguesia, e portanto – e aí sim – nessa qualidade podemos pressionar a Câmara Municipal para um apoio, mas também temos que reconhecer que a Câmara tem ajudado imenso o Aves, e isso é do conhecimento público. Há muito mais para fazer, e nesse sentido acho que sim, acho que podemos pressionar.

Falou há pouco em renovação do secretariado do PS de Vila das Aves, como é que o caracteriza nesta altura?

Em termos de militância, temos registado um aumento considerável e estamos a trabalhar no sentido de aumentar cada vez mais. Temos um plano

de actividades que queremos pôr em prática. Estamos a trabalhar no sentido de obter um espaço-sede para o partido socialista de Vila das Aves porque o que existe não tem condições. Quando tivermos essa sede, penso que vão estar reunidas condições para levarmos a bom porto todas as iniciativas que queremos protagonizar. Agora, o PS a nível nacional atravessa um período muito difícil, muito complicado. A nível distrital, temos também um ou outro problema para resolver. Por exemplo, em Matosinhos existe aquela divisão entre o Narciso Miranda e o Manuel Seabra e é uma divisão a que se tem de pôr fim, para que não suceda o que aconteceu em Famalicão. A nível concelhio, o secretariado também foi remodelado, entraram pessoas novas e foi apresentada uma moção e vamos fazer tudo para que seja cumprida.

A nível local, o PS está unido, como sempre esteve. Só nesta semana tiramos cá para fora uma folha informativa, que é uma das formas que temos de fazer oposição; fizemos na quinta-feira um jantar de militantes onde estiveram 80 pessoas; e agora estamos a fazer esta visita. Isto diz muito do nosso trabalho, e da nossa aposta que é, de facto, a de abrir o partido e convidar as pessoas e que estas vejam no PS uma alternativa séria democrática e credível para os próximos combates políticos. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morcedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Deliberações Camarárias

CÂMARA DEU PARECER FAVORÁVEL À ESCALA DE SERVIÇO PERMANENTE PARA AS FARMÁCIAS DO CONCELHO

Em reunião ordinária realizada na passada quarta-feira, dia 29 de outubro, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações:

Considerar o interesse público municipal a construção do Parque Desportivo de Refojos (legalização do campo de jogos, construção de balneários e tratamento do espaço envolvente) para efeitos de utilização não agrícola de solos integrados na RAAN, numa área de 11.040 metros quadrados.

Aceitar o pedido de atribuição de uma nova denominação a uma via da freguesia de Santo Tirso: Travessa da Escola do Monte (para nascente da rua com o mesmo nome).

Autorizar a cedência do direito de ocupação da loja nº 18 da Central de Camionagem.

Atribuir subsídios, no valor global de 26 250 Euros, a várias instituições do concelho.

Sobre a **Escala de Serviço Permanente das farmácias** do concelho para o ano de 2004, a Câmara Municipal deliberou: **a)** Dar parecer favorável à escala de serviço permanente previsto para as farmácias da cidade de Santo Tirso; **b)** Dar parecer favorável quanto ao regime de disponibilidade relativamente às farmácias de Agrela, Areis, S. Tomé de Negrelos, S. Martinho do Campo, Vilarinho, Lamelas, Monte Córdova e S. Cristina do Couto; **c)** Dar parecer favorável quanto à escala de serviço em regime de turnos de disponibilidade previsto para as farmácias de Vila das Aves.

Sobre esta matéria – e para melhor esclarecer a população – importa explicar o que significa cada um dos regime previstos na lei. Assim temos: **farmácia de serviço permanente** – a farmácia de turno fica obrigada a estar aberta, ininterruptamente, desde a hora de abertura normal até às 22 horas, devendo a partir de então, garantir (mesmo com o estabelecimento fechado) o serviço de atendimento mediante chamada. **Farmácia em regime de reforço** – implica para a farmácia de turno a obrigação de manter o estabelecimento aberto até às 22 horas do dia respectivo sem prejuízo do encerramento no período do almoço. Não há turnos de regime de reforço aos sábados, domingos e feriados. **Farmácia em regime de disponibilidade** – implica para a farmácia de turno obrigação de se manter o farmacêutico ou o seu auxiliar legalmente habilitado disponível, para atender o público que o solicite, em caso de urgência, em morada dentro da própria localidade, que será indicada. Bem como o respectivo número de telefone, de forma bem visível, à porta da farmácia. IIII

Vilarinho Apresentados estudos relativo aos arranjos envolventes à sede da Junta de Freguesia e alargamento do cemitério



VISITA DE TRABALHO DE CASTRO FERNANDES À FREGUESIA DE VILARINHO

No âmbito da visita efectuada por Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, à freguesia de Vilarinho, foi apresentado o estudo para o alargamento do

cemitério assim como o relativo aos arranjos envolventes à sede da Junta de Freguesia.

A referida visita teve lugar na manhã do último sábado (8 de Novembro) tendo o

autarca de Santo Tirso sido recebido pelo executivo da junta de freguesia, na sede da mesma, recentemente remodelada. E como é hábito nestas visitas de trabalho, o presidente da Câmara iniciou o périplo com uma reunião onde se inteirou das necessidades e das obras em curso. Castro Fernandes apresentou ainda o estudo dos arranjos envolventes à sede da Junta e a pavimentação do acesso, assim como a construção de uma zona de estacionamento.

O presidente da Câmara foi depois convidado a visitar uma família recentemente realojada. Trata-se de uma mãe com dois filhos – um dos quais ficou recentemente paraplégico – que viviam numa situação de miséria. Refira-se, a propósito, que esta é a quarta família em condições semelhantes a ser realojada.

A Capela de N.ª Senhora das Dores, ou melhor o terreno anexo à mesma, foi outro dos locais visitados, estando-se a estudar a viabilidade de um equipamento neste local. A ligação de Paredela a Vizela – para a qual o presidente da Junta, Armindo Tarcísio, solicitou taludes – foi o outro dos pontos em análise, ao que se seguiu uma passagem pela pavimentação na Portela do Souto, parte da qual já está executada.

O cemitério, como já referido, foi outro dos pontos obrigatórios de passagem. No terreno para o qual ele vai ser alargado foi apresentado o estudo desse alargamento. A comitiva pode ainda visitar os terrenos dos escuteiros e junto ao campo de futebol, onde vai ser construído um ringue e a sede da columbófila. A revitalização da EM 513 foi outro dos assuntos que o presidente de câmara não quis deixar cair no esquecimento.

Câmara contratou 60 especialistas para apoiarem professores do 1.º ciclo nas aulas de expressão e educação físico-motora

Com o objectivo de proporcionar a todos os alunos das escolas básicas do 1.º ciclo do concelho, uma hora efectiva, por semana, de actividade física dirigida e intencional, a Câmara de Santo Tirso acaba de contratar 60 professores de Educação Física para o efeito.

As seis dezenas de monitores especialistas já começaram a ser colocados nas escolas onde, durante todo o ano lectivo de 2003/2004 vão prestar apoio aos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na área de Expressão e Educação Físico-Motora, envolvendo uma comunidade escolar com mais de quatro mil alunos.

A inegável importância da actividade física na aprendizagem, contribuindo para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo

para todas as crianças, nomeadamente as que se referem ao desenvolvimento físico e à criação de estilos e hábitos de vida activa e saudáveis, que na perspectiva de uma educação de qualidade a Expressão e Educação Físico-Motora tem um contributo único e específico para a educação integral do aluno, são, entre outros, os objectivos deste programa promovido pela Câmara Municipal.

Para além deste programa a autarquia de Santo Tirso promove ainda, em conjugação com as escolas básicas do 1.º ciclo, um Projecto de Actividades que se desenrola ao longo do ano lectivo 2003 / 2004 e do qual constam as seguintes acções: natação para todos os alunos do 4.º ano; corta-mato concelho Inter-

Escolas a realizar no dia 28 de Janeiro de 2004; percursos pedestres a realizar em dias e locais a definir pelas escolas ou agrupamentos de escolas; jornadas Lúdico-Desportivas e os encontros de Gira-Volei a desenvolver durante o mês de Maio. Para além disso, a acompanhar todo este projecto está a distribuição de equipamento desportivo específico pelas escolas no decurso do presente Ano Lectivo.

Não obstante os elevados custos que um projecto deste tipo sempre acarreta para os cofres das autarquias, a Câmara Municipal de Santo Tirso leva-o a efeito pelo sexto ano consecutivo, suprimindo assim uma grave lacuna existente no sistema educativo nacional a este nível de ensino. IIII GRRP



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Rancho Infantil e Juvenil S. Tiago de Rebordões realiza magusto convívio



No passado dia nove de Novembro, debaixo de chuva por vezes intensa, o Rancho Infantil e Juvenil S. Tiago de Rebordões levou a efeito o seu já habitual magusto convívio.

Com bastante público a assistir o rancho anfitrião deu início à sua actuação seguindo-se depois o rancho convidado, o Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto cuja actuação foi muito apreciada.

Antes do vira geral subiram ao

palco o pároco, Celestino Félix, o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Oliveira, bem como diversos presidentes e representantes das associações de Rebordões e que fizeram a gentileza da abrihantar o magusto com a sua presença. Todos eles deram votos de apreço para o trabalho que o rancho tem feito e desejaram a continuação de trabalho profícuo.

Após estas intervenções deu-se lugar às castanhas e ao vinho.

Roriz CASATIR benzeu carrinha



O Centro de Acção Social e Acolhimento à Terceira idade de Roriz benzeu no passado dia dois de Novembro uma carrinha para transporte e apoio aos idosos que diariamente frequentam o Centro de Dia do CASATIR.

Na cerimónia da benção estiveram

presentes diversas individualidades entre elas o presidente da Junta local e o Padre Eugênio que a realizou. No final, o Padre Eugênio, dirigiu algumas palavras aos presentes recomendando um boa e prudente condução da carrinha. ■■■■ ANTONIO LEAL

“Santo Tirso tem de apostar na recuperação do Cine-Teatro como marca do seu desenvolvimento”

A PROPÓSITO DO CINE-TEATRO DE SANTO TIRSO, DEPUTADO DO PSD DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTOU REQUERIMENTO AO MINISTÉRIO DA CULTURA

Não há acto eleitoral que passe, que não traga à baila o Cine-Teatro de Santo Tirso. Mas depois de atribuídos os votos, o assunto vai caindo no esquecimento, assim como ao esquecimento e abandono se encontra a referida sala de espectáculos, situada bem no centro da sede de concelho.

“Numa época em que os investimentos na cultura, educação e juventude se afirmam como categoricamente prioritários, Santo Tirso tem de apostar na recuperação do Cine-Teatro como marca do seu desenvolvimento”. A afirmação é de Abílio Costa, deputado do PSD da Assembleia da República que, em 16 de Outubro, apresentou ao Ministério da Cultura um requerimento através do qual questiona o ministério de Pedro Roseta, sobre a “possibilidade de celebração de algum contrato programa que vise a recuperação”

daquele imóvel e a ainda sobre a “existência de algum sistema de incentivo próprio, ou a sua aquisição por parte de entidades públicas, com finalidades culturais”. No mesmo



“Outrora palco de uma significativa dinâmica cultural, [o cine-teatro] está hoje votado a um perigosos abandono”, correndo-se o risco de se tornar “num investimento imobiliário, distante do destino reclamado pela comunicado”.

documento, o deputado, questiona ainda o ministério se nos seus serviço deu ou não entrada “qualquer intenção ou projecto de reabilitação

do Cine-Teatro de Santo Tirso.

De acordo com Abílio Costa, o Cine-teatro deve ser “rentabilizado com o fim de privilegiar a cultura” no concelho “e atrair ao centro da cidade a animação em falta”, até porque, afirma o deputado, “escasseiam espaços onde crianças, jovens, adultos e seniores possam desenvolver e participar em actividades de ocupação dos seus tempos livres, numa perspectiva formativa”.

Localizado em zona privilegiada, “com fácil acessibilidades e junto de zonas de estacionamento de veículos, próximo de escolas, tribunal, casas comerciais, e serviços”, o Cine-Teatro, “outrora palco de uma significativa dinâmica cultural, está hoje votado a um perigosos abandono”, correndo-se o risco de se tornar “num projecto adiado, ou transformar-se num investimento imobiliário, distante do destino reclamado pela comunicado”.

À situação de abandono em que se encontra o Cine-Teatro de Santo Tirso, o deputado social democrata contrapõe a recuperação que, um pouco por todo país, é feita a espaços desta natureza: de Gaia a Coimbra, de Vila do Conde a Fafe, passando por Amarante, Matosinhos, entre muitos outros municípios. ■■■■

Elementos do Real Asociación del Museo Nacional Centro de Arte Sofía visitaram Museu de Escultura de s. Tirso

Cerca de 25 elementos pertencentes à Real Asociación del Museo Nacional Centro de Arte Sofía estiveram em Santo Tirso, numa visita detalhada ao Museu Internacional de Escultura. A receber a comitiva esteve a vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira. No final, os visitantes mostravam-se “impressionados” com a “imponência e a beleza do museu”.

À passagem de três dias pelo Norte do País, nomeadamente pela cidade do Porto, aqueles responsáveis espanhóis, não deixaram de integrar no seu programa, a visita às esculturas contemporâneas que animam os espaços públicos da cidade de Santo Tirso. A orientar o grupo, esteve um catedrático da Escola de



Arquitectura da Universidade de Alcalá, Xavier Maderuelo, responsável por um dos textos de um dos catálogos do simpósio.

O VII Simpósio Internacional de

Escultura vai chamar a Santo Tirso, este ano, o português José Barrias, o suíço Peter Stämpfli, o argentino Leopoldo Maler, o coreano Park Suk Won e o alemão Peter Klasen.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

SAT
www.santo-tirso.com

www.santo-tirso.com

PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

Lei de Bases da Educação em debate em S. Martinho do Campo

Na próxima segunda-feira, dia 17 de Novembro, cinco deputados em representação dos vários grupos parlamentares, debatem a Lei de Bases da Educação. A incitativa terá lugar na escola Básica Integrada de São Martinho do Campo, com início marcado para as 21 horas.

À mesma mesa juntam-se, deste modo, os deputados Fernando Charrua (PSD), Isabel Pires de Lima (PS), Álvaro Castelo Branco (PP) Honório Novo (PCP) e João Teixeira Lopes, do Bloco de Esquerda.

A incitativa é do grupo parlamentar do PSD, que pretende juntar professores pais, encarregado de educação, alunos e demais interessados na temática da Lei de Bases da Educação. ■■■

Estágios em Bruxelas

A European Foundation Centre (EFC) procura jovens universitários que pretendam realizar estágio de formação prática, nos seus vários departamentos, em Bruxelas.

A referida fundação é uma associação internacional sem fins lucrativos, que tem como objectivo a promoção do trabalho desenvolvido por fundações e outras entidades, na e com a Europa. Deste modo, procura estudantes que pretendam suspender os estudos durante um ano, de forma a realizarem um estágio de formação em Bruxelas. As candidaturas para o período 2004 / 2005 têm início em Dezembro próximo, devendo os interessados remeter o Currículo Vitae e carta de motivação para a European Foundation Centre.

Aos estagiários é garantida uma bolsa mensal no valor de 570 Euros, bilhete de avião de volta ao país de origem, curso de línguas numa escola à escolha, 24 dias de férias, seguro de trabalho e passe de transporte públicos em Bruxelas. O EFC não oferece alojamento mas garante informações sobre alojamentos a preços módicos. ■■■

EUROPEAN FOUNDATION CENTRE
51 rue de la Concorde, Brussels, Belgium.
Telf. : + 32.2.512.8938. Fax: + 32. 2. 512.3265. Endereço electrónico: efc@efc.be.
Sítio : www.efc.be/jobs.asp



Paulo Brandão, director da Casa das Artes, (à esq.) com Leonel Rocha, adjunto do presidente da Câmara de Famalicão para a Cultura

Teatro amador do Vale do Ave no palco da Casa das Artes de Famalicão

CATORZE GRUPOS DE TEATRO
PROVENIENTES DOS MUNICÍPIOS
DA AMAVE PRESENTES NA MOSTRA
DE TEATRO DO VALE DO AVE

“As voltas que o Mundo dá” e “Recordar” são os dois espectáculo a apresentar pelo município de Santo Tirso no âmbito da Mostra de Teatro Amador do Vale do Ave. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Câmara de Vila Nova de Famalicão, integrada no Plano de Actividades da Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave), através da qual se proporcionará uma maior visibilidade à produção teatral da região, num espaço privilegiado, neste caso, a Casa das Artes de Famalicão.

Para o director da Casa das Artes, Paulo Brandão, esta iniciativa é uma forma de “impulsionar os grupos de teatro amador”, bem como um “excelente meio para reforçar a ligação de todos estes grupos à Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, enquanto pólo de referência cultural da região”.

A iniciativa tem início na próxima sexta-feira, dia 14 de Novembro, e prolonga-se até ao dia 30 do mesmo mês. Para além do Teatro Amador de Monte Córdova, em representação do concelho de Santo Tirso, apresentam-se ainda nesta mostra grupos provenientes de Guimarães, Trofa, Vizela, Fafe, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Dos municípios que integram a Amave, apenas Vieira do Minho não estará representado nesta incitativa apresentada em Famalicão no passado dia 5 de Novembro, pelo adjunto do presidente da Câmara para a Cultura, Leonel Rocha, e pelo

director da Casa das Artes, Paulo Brandão.

“Promover o desenvolvimento das associações locais, grupos e criadores individuais que trabalham na área do teatro”, assim como promover o “conhecimento dos agentes culturais locais e do Vale do Ave e do seu trabalho com as populações” são dois dos objectivos desta mostra de teatro, que visa igualmente “fomentar a criação e formação de públicos”.

Aquando da apresentação desta mostra, o adjunto para a Cultura da autarquia de Famalicão disse estarem reunidas “todas as condições para um grande festival de teatro amador, que faça jus ao verdadeiro significado do conceito: amor ao teatro”. Na mesma altura, adiantou constituir esta iniciativa, a primeira de uma sequência de mostras de encontros de teatro amador que a Câmara Municipal de Famalicão pretende promover anualmente, “para fomentar a difusão das actividades teatrais, incentivar a vertente educativa, e aprofundar a ligação das associações ao meio”.

Paulo Brandão acredita, por sua vez, ser esta iniciativa uma forma de “impulsionar os grupos de teatro amador”, bem como um “excelente meio para reforçar a ligação de todos estes grupos à Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, enquanto pólo de referência cultural da região”.

“Grupo de Vanguarda” de Vicente Sanches, a apresentar pela Art & Factos, Associação Cultural, da Trofa, será o primeiro espectáculo a apresentar no âmbito desta incitativa cujo encerramento acontece com a prestação do Grupo Teatro da Coelima, de Guimarães e o espectáculo “Com os Fantasmas não se Brinca”. Paralelamente, realiza-se um ateliê de movimento e expressão cultural para a área do teatro e dança, da responsabilidade da bailarina e coreógrafa, Elisabete Magalhães; uma iniciativa aberta à participação de todos os interessados, num conjunto de seis aulas de formação proporcionadas de forma gratuita. ■■■

PROGRAMA

GRUPO DE VANGUARDA de Vicente Sanches | Art & Factos, Associação Cultural (Trofa) | 14 Novembro | sexta | 21h30 | Grande Auditório

A VIZINHA DO LADO de Andre Burn | Fundação Jorge Antunes, Associação de Teatro (Vizela) | 15 Novembro | sábado | 21h30 | Pequeno Auditório

Restauradores da Granja, Associação Cultural (Fafe) | 15 Novembro | sábado | 24h00 | Café-Concerto

A COROCHINHA VAIDOSA E O JOÃO GLUTÃO de José Fernando de Oliveira Vaz | TELA – Teatro Experimental das Lameiras (Vila Nova de Famalicão) | 16 Novembro | domingo | 16h00 | Pequeno Auditório

AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ + RECORDAR (Teatro de Revista) | Teatro Amador de Monte Córdova (Santo Tirso) | 16 Novembro | domingo | 21h30 | Grande Auditório

LEIS MODERNAS | ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Antas (Famalicão) | 21 Novembro | sexta | 21h30 | Grande Auditório

MALDIÇÃO DE MÃE de Isabel de Oliveira Martins | GRECULEME – Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe (Famalicão) | 22 Novembro | sábado | 21h30 | Grande Auditório

A PATOLOGIA DO CASAMENTO” de Camilo Castelo Branco | GRUTACA – Grupo Teatro Amador Camiliano (Famalicão) | 22 Novembro | sábado | 21h30 | Pequeno Auditório

Grupo Varzim Teatro (Póvoa de Varzim) | 22 Novembro | sábado | 24h00 | Café-Concerto

A VINGANÇA DE ANTERO de Luísa Costa Gomes | Teatro da Juventude de Mosteiró (Vila do Conde) | 23 Novembro | domingo | 16h00 | Pequeno Auditório

D. QUIXOTE E O GORDO SANCHO PANÇA” de Miguel Cervantes | Associação Teatro Construção (Famalicão) | 25 Novembro | terça | 21h30 | Grande Auditório

AUTORES DA TERRA – TEATRO E POESIA | Antigos Alunos da Escola D. Sancho I (Famalicão) | 28 Novembro | sexta | 21h30 | Pequeno Auditório

HÁ PETRÓLEO NO BEATO de Raul Solnado, Júlio Cesar, Gonçalves Preto e Francisco Mata | Associação Cultural da Juventude Povoense (Póvoa de Lanhoso) | 29 Novembro | sábado | 21h30 | Pequeno Auditório

COM OS FANTASMAS NÃO SE BRINCA Mário Castrim | Grupo Teatro da Coelima (Guimarães) | 30 Novembro | domingo | 16h00 | Pequeno Auditório

Todos os espectáculos têm entrada gratuita.

Já abriu em Vila das Aves

P e i x a r i a
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



**A. Marques
& Silva Freitas, Lda.**



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

D E S P O R T O

"A Liga de Honra é um pesadelo para um dirigente desportivo"



ENTREVISTA A JOAQUIM PEREIRA, PRESIDENTE DO DESPORTIVO DAS AVES

III ENTREVISTA DE: ISMAEL SILVA / IAC
FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As atenções concentram-se, geralmente, no desempenho da equipa do Desportivo das Aves no campeonato nacional e no sonho de a mesma voltar a ocupar o escalão máximo do futebol Português. Mas o Desportivo das Aves é mais do que isso: significa, por exemplo, a oportunidade que é dada a mais de três centenas de jovens de praticarem desporto, integrando as camadas jovens. Por outro lado, e à medida que o tempo passa, o Aves vai igualmente significando mais e melhores infra-estruturas. Em breve, proceder-se-á à inauguração do pavilhão, num futuro mais ou menos próximo, a criação de uma nova Zona Desportiva.

Numa altura em que o clube comemora os 73º aniversário, o **entremARGENS** esteve à conversa (antes da derrota do Aves no jogo frente ao Setú-

bel) com o seu actual presidente, Joaquim Pereira, que nos fala das dificuldades de estar à frente dos destinos de um clube que vive acima das suas possibilidades, da Liga de Honra, e das novas infra-estruturas, entre outros assuntos.

Aceitou conduzir os destinos do Clube Desportivo das Aves por mais uma temporada, foi difícil essa decisão?

É sempre um pouco difícil, embora eu reconheça que isto é como um 'bichinho'... mas ser presidente do Aves é uma grande responsabilidade e é muito difícil.

Equacionou não aceitar?

Equacionei. Porque, para quem tem uma vida profissional como eu, ser presidente do Desportivo das Aves é passar a viver os problemas do clube de segunda a segunda, e esses estão muito dependentes dos resultados dos jogos. Se o resultado é positivo, temos uma semana tranquila, se é negativo tem que se viver com isso toda a semana, dar a cara... é sempre muito difícil. E depois como todos sabem, o Aves não tem as verdadeiras possibili-

dade de andar no futebol profissional, nesta caso na Liga de Honra, só na Super Liga é que seria sustentável.

Nesta altura, continua a ser objectivo do Aves a subida à Super Liga?

Sim. E ainda não perdi [as esperanças de se alcançar] esse objectivo, dependo agora destes próximos jogos.

Estar-se na Super Liga é mais rentável, sairia mais barato ao Aves?

É uma diferença abismal, senão reparasse, só pelos direitos televisivos nós recebemos 15 mil contos (75.000,00 Eur.), na primeira divisão teríamos 250 mil (1.250.000,00 Eur.), exceptuando as receitas dos grandes jogos e as receitas da publicidade. Tudo é completamente diferente. A Liga de Honra é um pesadelo para um presidente.

Mas esses desabaços – de que tudo é extremamente difícil – são relativamente comuns entre os dirigentes desportivos. O que o leva a assumir a presidência de um clube?

Como toda a gente sabe, eu estou há 16 anos no clube. Comecei pelas camadas jovens, passei pelo departamento de publicidade, estive no departamento de futebol, estive dois anos

"Seria muito fácil fazer com que em vez de nove equipas, tivéssemos apenas cinco [nas camadas jovens]: eram metade dos treinadores, eram metade dos atletas e os êxitos, em termos desportivos, estou convencido, seriam maiores. Mas agora pergunto: para onde iam os outros jovens?"

"Reconheço que o Aves está aquém daquilo que se propôs fazer, embora reconheça também que ainda estamos com 10 jogos"

"A escolha de José Gomes partiu de uma perspectiva diferente.

Optámos quase sempre por treinadores experientes, desta vez optámos por um treinador mais moderno, mais ambicioso"

na Comissão Administrativa, e agora estou pelo segundo ano como presidente do clube. Não será difícil aos avenses ver que isto só pode ser uma paixão pelo clube, não encontro outra razão. Quando penso friamente e reconheço que às vezes a minha vida se torna num pesadelo, deduzo que só uma vontade fora do normal é que faz com que eu esteja aqui, não tenho a menor dúvida disso. As pessoas têm de ter a noção que hoje para o nosso clube, com o pagamento de impostos, à Segurança Social, IRS, IVA's e seguros aos jogadores, e toda a manutenção do clube – empregados, camadas jovens, deslocações – são precisos 70 mil contos anualmente. Estamos a falar na ordem dos 350 mil euros, para além das despesas com o plantel. É preciso muito trabalho e depois tive o azar de ser presidente em tempo de crise.

Esta crise sente-se muito?

Sente-se em tudo, na publicidade, nas receitas... tudo. E depois, e no que diz respeito às camadas jovens, eu sinto que os avenses as apoiam pouco, não têm a noção do que é que representam. E o certo é que estamos a falar de 350 miúdos que praticam desporto nas diferentes equipas das camadas jovens. Para mim seria muito fácil fazer com que em vez de nove equipas, tivéssemos apenas cinco: eram metade dos treinadores, eram metade dos atletas e os êxitos, em termos desportivos, estou convencido, seriam maiores. Mas agora pergunto: para onde iam os outros jovens? Os avenses às vezes dão pouco valor às camadas jovens mas são, de facto, das coisas mais bonitas que este clube tem.

Mas neste domínio, vão tendo o apoio da autarquia tirsense?

Uma parte da verba é de facto para as camadas jovens e outra é para as instalações. A nossa Câmara não dá dinheiro para o futebol profissional.

No final de cada época desportiva, o que passa para o exterior, é a de que o clube passa por grandes incertezas, principalmente a nível directivo, embora apareça depois sempre alguém que acaba por assumir o 'barco'. Não acha que isto pode ser prejudicial para a continuidade de um projecto que tem de ser pensado a longo prazo?

Curiosamente, na minha maneira de ver, isso tem sido o sucesso deste clube. Acho que se calhar, isto tem de ser mesmo assim... toda essas dificuldades no início de cada época, encontrar, sensibilizar e alertar as pessoas para as dificuldades, e só assim é que nós vamos conseguindo levar isto para a frente.

Mas há um pouco a ideia de que no



Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

passado o Aves conseguia ter maior apoio por parte das pessoas da terra. Sente-se que essas pessoas estão um pouco mais afastadas. No seu entender, isto corresponde à realidade?

As pessoas poderão estar um bocadinho saturadas, porque isto tem custos elevados. Mas até ao momento não tenho sentido isso. Acho que as pessoas estão solidárias com o Aves. Uns deixam o clube, mas vêm outros.

Em relação aos objectivos do Aves para esta temporada, na Liga de Honra, que balanço faz?

Reconheço que o Aves está aquém daquilo que se propôs fazer, embora reconheça também que ainda estamos com 10 jogos. A Liga de Honra tem características próprias sendo que o verdadeiro campeonato, só em Janeiro começa a ganhar forma. Mas reconheço que de facto estamos aquém, mas ainda tenho fé que vamos alcançar os objectivos.

Na anterior época desportiva, assistimos a uma fase algo complicada, entre Janeiro e Fevereiro, mas depois, fez-se um bom final de época. O treinador Carlos Garcia afirmou na altura que 'se calhar o Aves deitou a toalha ao chão um bocadinho cedo de mais'. Acha que isso este ano poderá acontecer?

O futebol é muito complicado, não tem ciência. O que tenho é consciência de que esta direcção tudo fez e tudo fará por lutar pelos interesses do Aves e vai lutar do princípio ao fim, disso não tenho dúvidas. Se vamos conseguir ou não?... o futebol tem muitas surpresas, é difícil de o dizer.

Depreende-se por isso a mudança de treinador nesta altura?

A direcção e o próprio treinador reconheceram que as coisas não estavam a correr dentro daquilo que nos propusemos. O futebol é assim, e partimos para um novo projecto.

Foi uma saída pacífica?

Sem dúvida nenhuma, aliás isso é da praxe no Aves. Como profissional, Carlos Garcia foi um bom treinador e como homem também. Ficamos amigos e tive muito prazer em trabalhar com ele.

E a escolha de José Gomes?

A escolha de José Gomes partiu de uma perspectiva diferente. Optámos quase sempre por treinadores experientes, desta vez optámos por um treinador mais moderno, mais ambicioso.

Com a saída de Carlos Garcia houve também algumas mudanças no restante elenco técnico, foi perspectivado um novo departamento com o professor Miguel Marques. Que apoio é que o Miguel Marques, com a criação desse departamento, poderá dar?

Fará um acompanhamento dos jogos - é sempre importante analisar os adversários antes dos jogos -, dará um apoio às camadas jovens... acho que é uma mais valia para o clube. Uma

das preocupações que tenho tido é a de modernizar o clube, e é inegável que, sector a sector, tenho vindo a desenvolver no clube uma dinâmica mais moderna, mais adequadas aos tempos que se vão aproximando.

Vai ser necessário fazer ajustes na equipa de futebol?

Não penso muito nisso, porque ainda faltam dois meses para isso. Fizemos um plantel extremamente equilibrado, para mim mais equilibrado do que o do ano passado, portanto, estamos tranquilos. Não esta a correr tudo como pensávamos mas se calhar em Janeiro até podemos chegar à conclusão que a equipa é melhor do que nós pensávamos, e até nem será preciso fazer ajustes. Se for, na altura veremos.

No seio da Liga de Clubes, é frequente vermos muitas equipas de costas voltadas e autênticas 'batalhas' entre algumas facções de clubes...

A Liga de clubes é um conjunto de clubes, e logo isto já quer dizer muito. Como tudo na vida, cada um luta pelos seus interesses e vai-se chegando a consensos. A polémica existe, existirá sempre, e cada clube vai naturalmente "puxando a brasa para a sua sardinha". Mas vai-se andando e não vejo qualquer anormalidade.

Mas o Desportivo das Aves sente na Liga, como muitos clubes, a existência de lobby's?

O Aves na Liga é respeitado. O Aves na Liga é como um peixe na água. Propõe as suas ideias e é respeitado; é um clube cumpridor, tem as suas contas em dia, os seus ordenados em dia... e portanto, é um clube respeitado. Sente-se bem no seio da Liga.

Essa questão das contas, e que constitui uma particularidade do Aves, fá-lo ter maior poder de influência?

Sim, o Aves tem o poder de influência, é respeitado. Cria poucos problemas, o Aves honra os seus compromissos, honra aquilo a que se propõe fazer. Por vezes nem nos apercebemos da grandeza do clube: neste momento o Aves é um dos melhores clubes nacionais.

No passado, e aquando das subidas do Aves ao escalão máximo dos campeonatos nacionais de futebol, era notório o apoio e envolvimento da população. Também neste domínio, seria importante a subida de divisão?

Sem dúvida.

Um clube na Super Liga é sustentável, basta uma gerência séria e correcta e é a única divisão onde, de facto, é fácil gerir-se um clube. E para além disso, uma subida de divisão seria importante também para o apoio dos avenses. As coisas não têm corrido como planeamos, mas há uma virtude que eu tenho de reconhecer nos avenses, sei que nos momentos difíceis, os avenses estão com esta direcção. E isso é sempre importante. IIII



Pavilhão Desportivo

"O Aves anda claramente acima das suas possibilidades"

Paralelamente o Aves vai tendo outras iniciativas de futuro, como o pavilhão desportivo. E que outros projectos?

Um dos grandes projectos desta direcção é a criação da zona desportiva. Com a criação desta zona desportiva o Aves fica com dois campos sintéticos e balneários modernos. É isto de facto que nós precisamos. A única carência que o clube tem, para os seniores, é a falta de um campo de treinos, o que nos cria grande dificuldades, massacrámos muito o nosso relvado. Criando-se essa zona desportiva, essa lacuna passa a estar preenchida. E com a vantagem de passarmos a ter outras infraestruturas para as camadas jovens. A criação dessa zona desportiva é um sonho.

Mas o processo já está em andamento?

Está. Juridicamente está-se a tratar dos moldes em vai ser feito esse protocolo. De momento, a Câmara Municipal está com o estudo para se fazer o projecto. As coisas estão a andar, até melhor do que eu pensava.

E quanto ao Pavilhão?

Quanto ao pavilhão, e como todos sabem, está em fase de acabamento, e penso que vai ser uma mais valia importante para o clube. Depois de estar pronto, terá que se fazer um estudo, porque não vai ser fácil a gestão de um espaço como aquele. **É um infra-estrutura que não poderá trazer mais despesas para o clube?**

Tudo tem de ser muito bem estudado. Vão ter que se fazer protocolos, vai ser preciso ter-se bem a noção das necessidades que acarreta. Sei que traz mais valias para as modalidades, mas vai também acarretar mais despesas, e sobre isso, tudo tem que ser de ser muito bem estudado, alias, já está a ser estudado.

O pavilhão estará aberto apenas as equipas de diferentes modalidades do clube, ou também a outros clubes e associações?

Numa primeira fase tenho que reconhecer que vamos ter de fazer receitas. Como se sabe, o Estado participou com uma determinada verba, a Câmara com outra e alguns avenses também participaram com alguma coisa. Mas não é suficiente. Durante algum tempo, vai ter de se criar receitas.

Para pagar o Pavilhão?

Para acabar de pagar o pavilhão. Nós estamos a trabalhar para ver a melhor maneira de rentabilizar aquilo. Estou convencido que vamos conseguir.

Que modalidades poderão ter ali lugar?

Todas, em princípio, menos o hóquei em patins.

Com essa infra-estrutura criada, acha que poderão surgir novas modalidades no clube?

Eu penso que sim. Mas uma das coisas que eu tenho proposto - como no caso do Futsal - é a de que as modalidades se tornem autónomas, embora o clube continue a dar o seu apoio. No Futsal o Aves assumiu determinadas responsabilidades, o caso dos equipamentos e do pavilhão (quando estiver pronto é o que vai acontecer). Mas depois as próprias modalidades, nas suas deslocações, nas suas despesas terão de ser auto-suficientes. E é isto que as pessoas que se proponham a constituir equipas de andebol, basquetebol, ou outras, têm de ter sempre presente. **O Aves, inclusive, já há alguns anos teve uma equipa de Voleibol...**

Sim, e poderemos voltar a ter e poderão surgir outras. E se eu for o presidente, com todo o gosto, irei recebê-

las e apoiá-las porque de facto é um privilégio para o clube, e quanto mais atletas e modalidades, melhor para o clube e para a freguesia.

Um aumento no número de modalidades, poderá ser benéfico para se conseguir mais apoios, a nível camarário, por exemplo, e outros?

Desde que assumi a presidência do clube, que a Câmara, dentro das suas possibilidades, tem aumentado o seu apoio ao Desportivo das Aves. Reconheço isso. A Câmara Municipal tem-nos dados um apoio gradual, tem, sempre que solicitada, dado todo o apoio ao clube.

Nota-se que muitos clubes para se manterem na mó de cima, acabam por fazer uns estratagemas menos claros. Em termos futuros, como encara o clube: irá impor-se cada vez mais, ou pelo menos manter a importância que actualmente já tem?

Eu não posso dizer o que vai acontecer amanhã. Uma coisa eu posso garantir, o Aves anda acima das suas possibilidades. O Aves anda claramente acima das suas possibilidades: honestamente, teria que dizer que o Aves se estivesse na terceira divisão, seria sustentável; aí sim, poderia ter um investimento superior nas camadas jovens, e muitos deles poderiam transitar directamente para o primeiro grupo.

Não estamos na terceira divisão, e a partir daí tudo se torna difícil. Mas ao longo dos anos a nossa estratégia tem resultado, e depois muita gente vai ajudando o clube, há várias pessoas que fazem um esforço financeiro muito grande, isso é inegável, e enquanto isto for funcionando desta maneira, com esta força com este espírito, com esta realidade, cá nos mantemos. IIII

entremargens@clix.pt

entremargens

Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOR

Produtor e Embalador de Mel, Pólen e Geleia Real
Distribuidor de Abelhas e material de Apicultura



Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hípcocagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Mau demais...



MARCO 1 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Paulo Paraty, do Porto.

MARCO: Pitarelli, Dário, Emerson, Edgar, Vitinha, Glauber, Rui Mendes (Moisés, 63'), Franklim, Jurandir (Júlio César, 56'), André Cunha (Rui Gomes, 90'), Marquinhos. Treinador: Mazola.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Gama, Quim Costa, Mércio (Vitor Manuel, 81'), Slobodan (Leonardo, 54'), Emanuel, Delfim, Safú, Jean Paulista (Octávio, 65'). Treinador: José Gomes.

MARCADOR: Glauber aos 91', por g.p.

CARTÕES AMARELOS: Franklim, Quim da Costa e Neves.

ESTÁDIO AVELINO E TORRES

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Na estreia do Comando Técnico de José Gomes, o Aves não foi nunca uma equipa que demonstrou argumentos para sair vitorioso do encontro.

Durante toda a partida assistiu-se a um futebol fraco e pouco objectivo de parte a parte. As equipas não encontravam rumo e o espectáculo a que se assistia ia sendo muito pobre.

O Desportivo das Aves só na primeira parte conseguiu criar algum perigo por uma vez, por intermédio de Delfim. Aparte deste lance, o

restante encontro foi uma miragem para os homens de Vila das Aves.

A equipa da casa também não fazia melhor, tendo somente conseguido vencer por intermédio de um golo marcado de grande penalidade, já a meio da segunda parte, cometida por Octávio.

José Gomes, que substituiu Carlos Garcia no "leme" da equipa de Vila das Aves, terá muito trabalho pela frente, não só em conseguir pôr a equipa avense a praticar o bom futebol que potencialmente pode praticar, mas também em levantar os índices de confiança no seio da sua equipa do Clube Desportivo das Aves.



RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

Assim, vai sendo difícil...

CD AVES 1 - V. SETÚBAL 3

ÁRBITRO: Carlos Xistra, de Castelo Branco.

CD AVES: Pinho, Emanuel, Gama, Lobão, Quim Costa (Delfim, 60'), Rochinha, Vitor Manuel (Ricardo, 82'), Slobodan (Mércio, 60'), Safu, Leonardo, Jean paulista. Treinador: José Gomes.

V. SETÚBAL: Nuno Santos, Orestes, Auri, Hugo Alcântara, Rui André, Puma, Sandro, José Pedro (Manuel do Carmo, 70'), Jorginho, Meyomg (Hugo Henrique, 89'), Pascal (Ricardo Pessoa, 65'). Treinador: Carlos Carvalhal.

MARCADORES: Meyomg aos 12', 83' e 84'; Safu aos 85'.

CARTÕES AMARELOS: Quim Costa 43', Slobodan 58', Rochinha 66', Pascal 5', Orestes 74'.

ESTÁDIO CD AVES



III texto: ismael silva
foto: vasco oliveira

De regresso ao seu estádio o Aves começa melhor, imprimindo um ritmo rápido no encontro. A partir do minuto 10 o Vitória consegue equilibrar o rumo dos acontecimentos, talvez pela insegurança avense, e, à passagem do minuto 15, consegue chegar ao 0-1 por intermédio de Meyomg a responder de cabeça a um cruzamento bem delineado na esquerda.

O Setúbal, apesar de não ser uma equipa superior, consegue melhores oportunidades, levando mesmo a bola a embater na barra.

Para a segunda parte, os argumentos apresentados pela equipa de Vila das Aves eram poucos para levar vantagem sobre um Vitória de Setúbal muito concentrado.

Aos 25' o Aves perde uma oportunidade clamorosa. Após ressalto, dentro da área, a bola sobra para Safu que, sozinho, remata ao lado.

O Aves começava a ficar sem força anímica e passava por momentos de grande aflição.

Aos 39' Meyomg, passa por toda a gente e, isolado frente a Pinho, não enjeita e aumenta a vantagem dos visitantes para 0-2. Volvidos 2' novamente Meyomg, faz o 0-3.

O Aves demonstra imensas

carências, principalmente no sector mais recuado. Os Sadinós iam fazendo uma partida inteligente do ponto de vista táctico, já que, entregavam as despesas do encontro ao adversário e apostavam tudo num contra ataque fortíssimo.

O encontro estava algo "peculiar" e, aos 43', o Aves consegue reduzir.

Jean Paulista trabalha bem na esquerda e cruza para a área onde encontra Safu pleno de oportunidade a fazer o 1-3.

Até final o Aves bem tentou, mas já nada havia a fazer. O Desportivo sai novamente derrotado no seu próprio estádio e alcança os lugares do fundo da tabela.

IIª LIGA 11ª JORNADA

Resultados

Portimonense 1 - Penafiel 0
Feirense 0 - Varzim 1
Naval 1 - Chaves 0
Sp. Covilhã 3 - U. Madeira 1
Salgueiros 3 - Leixões 1
Felgueiras 4 - Ovarense 1
Estoril 3 - Marco 0
CD Aves 1 - V. Setúbal 3
Santa Clara 4 - Maia 2

Classificação	J	P
1. Estoril	11	25
2. Varzim	11	24
3. Naval	11	21
4. Salgueiros	11	20
5. V. Setúbal	11	19
6. Portimonense	11	17
7. Ovarense	11	16
8. Penafiel	11	15
9. Santa Clara	11	15
10. Feirense	11	15
11. Chaves	11	14
12. Felgueiras	11	14
13. Leixões	11	13
14. Marco	11	11
15. CD Aves	11	11
16. U. Madeira	11	9
17. Maia	11	9
18. Sp. Covilhã	11	4

Próxima Jornada

(30-11-2003)

Penafiel - Santa Clara
Varzim - Portimonense
Desp. Chaves - Feirense
U. Madeira - Naval
Leixões - Sp. Covilhã
Ovarense - Salgueiros
Marco - Felgueiras
Setúbal - Estoril
Maia - CD Aves

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

CASA DOS RECLAMOS
Publicidade
mupis
decoreção de montras
toldes
fotografia digital em grande formato

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

FUTSAL FEMININO

||||| TEXTO: **ALICE COSTA**

ALFENENSE 4 – CD AVES 4

Jogo no Pav. Atlético Clube Aflenense.

CD Aves: Célia Melo, Carla Silva, Sónia Rocha, Daniela Ferreira, Joana Lima, Sofia Ferreira, Mara Costa, Paula Borges, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Marlise Gomes.

Neste jogo o azar voltou a perseguir a equipa avense que já vinha de uma derrota. Era importante conseguir os três pontos. Tal como na jornada anterior o Aves conseguiu uma certa vantagem. No decorrer da segunda parte vencia por três bolas a uma. No entanto, durante dois ou três minutos melindrou-se e o Alfenense aproveitou para conseguir a igualdade. As avenses ainda tiveram tempo para ripostar e colocar-se de novo em vantagem, mas foi por muito pouco tempo porque o Alfenense antes do apito final repôs a igualdade.

CD AVES 1 – GONDOMAR 4

Jogo no Pav. Da EB 2/3 de Vil das Aves.

CD Aves: Célia Melo, Carla Silva, Sónia rocha, Rosa Costa, Daniela Ferreira, Joana Lima, Sofia Ferreira, Mara Costa, Paula Borges, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Marlise Gomes.

A sexta jornada é o meio de um ciclo de jogos mais difíceis para o Aves.

Este jogo era de extrema importância para as aspirações avenses, depois do empate com o Alfenense. A moral e o ego das atletas não era o melhor, mas mesmo assim entraram em campo dando luta e jogando os quase 25' da primeira parte sobre o adversário. No mesmo período o Aves rematou à baliza gondomarense onze vezes, duas ao poste e defendidas pela guarda-redes. O Gondomar fez dois remates à baliza na primeira parte e marcou golo.

As atletas avenses estiveram bem no campo defensivo e atacante durante a primeira parte o mesmo não diremos da segunda, porque cometeram alguns erros defensivos conseguindo concretizar um remata, entre muitos falhados, em golo, o que não chegou porque o Gondomar pressionou e conseguiu fazer mais dois golos antes do final da partida.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Guilhabreu	5	15
Gondomar	5	13
Alfenense	5	8
Fatigados	5	8
CD Aves	5	7
Arreigada	5	7
Avitense	5	6

Assista aos treinos do futsal feminino às quartas-feiras, no Pav. da EB 2,3

FC Rebordões Campeonato Concelhio 1ª Divisão

CALDAS 1 – FC REBORDÕES 2

FC Rebordões: Bruno, Costa, Berto, Filipe, Noé, Pereira, Ivan, Artur, Russo, Luís, Queirós. Suplentes utilizados: Sérgio, Marco.

Jogo pouco atraente apesar de o resultado não espelhar as oportunidades das duas equipas.

FC REBORDÕES 2 – ABCD 1

Árbitro: Vilaça.

FC Rebordões: Bruno, Pedro, Filipe, Marco Noé, Zé, Pereira, Berto, Ivan, Artur, Marco, Russo. Suplentes utilizados: Luís e Serginho.

Era com muita expectativa que se

aguardava este jogo uma vez que se defrontavam as duas equipas que comandavam este campeonato apenas com vitórias.

Coube ao FC Rebordões tomar conta do encontro como anfitrião que era, acabando por vender com inteira justiça. ||||| **FIRMINO PACHECO**

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. ABCD	3	9
2. FC Rebordões	3	9
3. AP Pombinhas	3	5
4. AD Guimarei	3	4
5. ADR Santiagense	2	4

||||| TEXTO: **FERNANDO FERNANDES**

JUNIORES

ERMESINDE 4 – CD AVES 2

Jogo no Complexo Desportivo Montes Altos.

Árbitro: Leão Duarte.

CD Aves: Nuno, Joel, Daniel, Eugénio, Miguel, Capela, Rui (Couto, 62'), Hugo, Grosso, Pinto II (Ruben, 78'), Vitor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Grosso 7' e 43'.

Nesta deslocação a Ermesinde, houve duas partes distintas, numa foram os avenses a controlar e a dominar as operações. Fizeram dois golos cheios de oportunidade, toda a equipa se desdobrou em empenho e luta. A segunda parte foi um calvário para os avenses, ao contrário da primeira parte, e quando deveriam entrar galvanizados, não! Foram autenticamente esmagados pelo adversário. O Ermesinde que até aí, se tinha mostrado uma equipa acessível, virou radicalmente o sentido de jogo, criando uma avalanche de oportunidades, difícil de conter e de barrar os caminhos da baliza, à guarda de Nuno. O árbitro tentou, e não mostrou nenhum cartão, mas neste jogo, fizeram muita falta. Melhor avense: Capela.

CD AVES 3 – VALONGUENSE 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Alcino Santos.

CD Aves: Nuno, Maia (Daniel, 29'), Ruben, Eugénio, Miguel, Capela, Lúcio, Hugo, Rui (Orlando, 76'), Pinto, Vitor (Ricardo, 90'). Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Ruben 1', Pinto 55', Capela 63'.

Cartões amarelos: Lúcio 16', Capela 58', Miguel 79'.

Cartão vermelho: Lúcio 62'.

Os avenses receberam e bateram a equipa de Valongo, mas para o conseguir passaram por muitas dificuldades, por culpa própria, por acção do adversário, e outra por acção do árbitro e assistentes. Na primeira parte assistiu-se a um jogo que pouco se parecia com futebol: bolas por alto, empurrões e pontapés sem nexo, de parte a parte, e que valeu o golo no primeiro minuto.

A parte complementar, já foi um pouco melhor, e mais bem disputada. Os avenses deram melhor conta de si e, neste caso o descanso, foi benéfico

CAMADAS JOVENS - RELATOS

para o melhor desempenho da equipa.

A arbitragem teve algum protagonismo na partida, assinalando um penalty aos locais muito duvidoso. Melhor avense: Hugo.



JUVENIS SUB 15

CD AVES 2 – AGUA LONGA 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Paulo Lopes.

CD Aves: Bruno, Diogo, Élio (Tiago, 38'), Eduardo, Pedro (Filipe, 65'), Paulo, Márcio (Miguel, 54'), Roberto (Cristóvão, 38'), Zé (Daniel, 38m), João Coelho, Rui Queirós. Treinador: Filipe Sampaio

Marcadores: Zé 7', Miguel 73'.

Cartões amarelos: Cristóvão 70'.

Os avenses perderam dois pontos, a jogar em casa, mais por culpa própria do que por mérito do adversário. Uma equipa que vem a fazer uma época de ouro, piora dia a dia, e neste jogo esteve visível a falta anímica; moralmente estão muito em baixo. Atletas que antes, eram o suporte desta equipa, ou estão fora, ou são substituídos extemporaneamente sem qualquer razão aparente. Achamos por bem dar oportunidades a todos, mas nunca pondo em causa o colectivo, o emblema e a camisola que defendem deve ser sagrado para todos. Boa arbitragem. Melhor avense: João Coelho.

INICIADOS SUB 14

CD AVES 4 – ERMESINDE 0

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Leonel Araújo.

CD Aves: João, Correia, Castro, Lopes, Maia, Ratinho, Hugo, André Gomes, Benício, Rui Costa (Pedrinho, 59'), Filipe (Kubala, 57'). Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Benício 13' e 45', Lopes 33', Filipe 49'.

Mais um excelente jogo foi presenciado, a quem assistiu, não deve ter dado o seu tempo por mal empregue, pois esta equipa de iniciados tem dado sempre boa conta do recado, o Ermesinde, que vinha

laureado de boa equipa e de facto é, os avenses ultrapassando esses tabus golearam sem apelo nem agravo, realizando um jogo de entrega e entreajuda de todos para todos. Boa arbitragem.

Melhor avense: Benício.

INFANTIS SUB 12

CD AVES 2 – GONDOMAR 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Jorge Silva.

CD Aves: José Pedro, Costa, Ricardo, Jorge, Gouveia (André, 28'), Rui, Gonçalves, Torres, Ivo (Lemos, 46'), Pacheco (Micael, 24'), Nuno. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Torres 14' e 45'.

Os Infantis do Aves sub 12 foram impedidos de ganhar por uma arbitragem escandalosa e sem escrúpulos, errar é humano, mas errar sempre para o mesmo lado, é de estar alerta e denunciar homens que vêm a Vila das Aves com emblema da F.P.F. e comentem todo o tipo de arbitrariedades, como anular um golo limpo aos avenses, assinalar um penalty que dá o empate aos forasteiros, muito duvidoso, e não actuar da mesma forma quando existe na área contrária, inverter cantos em pontapés de baliza, e não acatar as leis da Fifa na lei do fora de jogo, beneficiar os quem atacam e não quem defende, estes "Snrs" contrariariam sempre esta lei. O desporto em geral, e o futebol em particular, perde credibilidade com gente desta espécie. Melhor avense: Torres.

Infantis Sub 11

CD Aves 1 – S. Romão 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Moisés Jacinto.

CD Aves: Paulo (Zé Luís, 59'), Ivo (João Pedro, 22'), João Costa, Dinis, André (Filipe, 22'), Luís (Tiago, 59'), Zé Bruno, Miguel (Pedro, 22'), Gouveia, Daniel, Nuno. Treinador: Raul Silva.

Marcador: Zé Bruno 14'.

Os infantis "B" realizaram uma agradável partida de futebol dentro das suas possibilidades agigantando-se ao S. Romão por resultado magro, mas as oportunidades foram muitas e a finalização foi muito pouco produtiva. Venceu a melhor equipa em campo. Arbitragem irregular. Melhor avense: Nuno.

OAMIS GINÁSIO

Director Técnico Prof. Simão

OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontainhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

NESTA EDIÇÃO, AS ENTREVISTAS COM FILIPE SAMPAIO, TREINADOR DOS JUVENIS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E COM O JOVEM JOÃO COELHO, CAPITÃO DE EQUIPA DOS JUVENIS SUB-15 | entrevistas de Fernando Fernandes



Temos "uma assistência ordeira e respeitadora" mas "um pouco amorfa"

Treinador dos Juvenis do C. D. Aves, Filipe Sampaio é um jovem valor dos quadros do Departamento de Futebol Juvenil do clube. É um dos muitos jogadores formados no clube, tendo percorrido os escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores que resultaram, após a Pré-Época nos Seniores, num empréstimo ao São Martinho.

Cedo terminou o seu percurso como jogador e, também cedo, se estreou como treinador (tem curso de 1º Nível), após convite de Duarte Oliveira Franco. Como Treinador-adjunto do mesmo, está pela 5ª Época consecutiva a dar o seu contributo à Formação do C. D. Aves.

Na sua carreira como técnico de futebol jovem, quais foram os momentos que mais destaca?

Destacaria, sobretudo, aqueles em que

se notou uma entrega máxima e absoluta da parte dos jogadores, na obtenção de uma melhor performance desportiva, tanto em treinos como em jogos. Nos jogos, fiquei com a sensação de que, em muitos deles, algo mais teríamos conseguido, caso a assistência afecta ao nosso clube, sobretudo no nosso "velhinho" Bernardino Gomes, fosse mais viva e emotiva. Embora tenhamos uma assistência ordeira e respeitadora dos nossos adversários, julgo-a um pouco amorfa, quase distante do que se passa dentro das quatro linhas. Posso garantir que este meu sentimento é partilhado por inúmeros elementos afectos à Formação do clube, sobretudo, por jogadores.

No que diz respeito a campeonatos, destaco o facto de em 4 Épocas (2 nos Iniciados e 2) nos Juvenis, termos mantido, sempre, equipas na 1ª Divi-

são. Mas, acima de todos estes destaques, coloco um outro que, julgo eu, é importantíssimo na Formação do CD Aves: a criação das equipas, ditas "B". **A época que se avizinha advinha-se bastante dura. Sente que tem uma equipa capaz de realizar um campeonato à altura dos pergaminhos do clube?**

Sinto, visto que uma das filosofias das camadas jovens do clube é estar sempre à altura do emblema que ostentamos ao peito e, sobretudo, respeitá-lo.

No que diz respeito à equipa que oriento directamente - Sub-15, sinto que a dinâmica de vitória trazida da Época anterior, uma vez que foram Campeões Distritais da 2ª Divisão, será muito importante nesta e noutras Épocas. Procurarei dar continuidade a isso, não descurando a prática de bom futebol. Os jogadores, assimilando que os seus níveis técnico-tácticos e físicos terão que ser aperfeiçoados / melhorados treino, após treino e jogo, após jogo, ajudar-me-ão nesse propósito.

Acha-se rodeado de material humano para o ajudar nesta função de ser treinador de futebol jovem?

Acho. A relação entre os elementos da Equipa Técnica de que faço parte é, a todos os títulos, excepcional. A partir daqui, a ajuda é mútua.

O Mister (Sr. Duarte), tem-me transmitido imenso sendo, por isso, além de um amigo, também, um professor. O Ricardo (preparador Físico), embora "crú", já faz notar o seu trabalho. Os jogadores, ao notarem a dedicação / aplicação com que se trabalha, têm, também eles, ajudado. No entanto, julgo que se deveriam entregar / concentrar ainda mais.

No campo directivo, vê-se entrega e dinâmica na procura de satisfazer as necessidades e os anseios das Equipas Técnicas, sendo essa procura, mais vezes que no Passado, frutífera. **É um treinador difícil com os outros agentes do futebol, ou pelo contrário, aceita com espírito desportivo as decisões dos outros agentes?**

Considerando agentes o(s) pai(s) / tutor(es) dos jogadores e respeitando o enorme sacrifício que fazem, julgo que a conduta, destes, muitas vezes, é contrária a uma boa formação desportiva dos jogadores. No entanto, lido facilmente com a situação, esforçando-me no sentido de os compreender... IIIII

"A equipa tem qualidade para continuar à frente do campeonato"

João Coelho, é Capitão de equipa dos juvenis sub-15 há cinco épocas nas camadas jovens e quatro como capitão. muito jovem mas já com historial rico como atleta e desportista.

Como capitão de equipa como te sentes nessa tarefa? E como é o teu relacionamento com os teus colegas? Achas a tua equipa capaz de efectuar uma boa época?

É com todo o gosto que desempenho a função de capitão de equipa. É um prazer muito grande ser-se capitão numa instituição como o CD Aves. O capitão é o elo de ligação entre o treinador e os jogadores. Sei que tenho muito a melhorar no aspecto de capitão de equipa assim

É difícil conciliar os estudos com o futebol, mas nós jogamos futebol porque queremos, e por isso temos que dar o nosso máximo todos os dias, tanto nos estudos como no futebol.

como em tudo na vida.

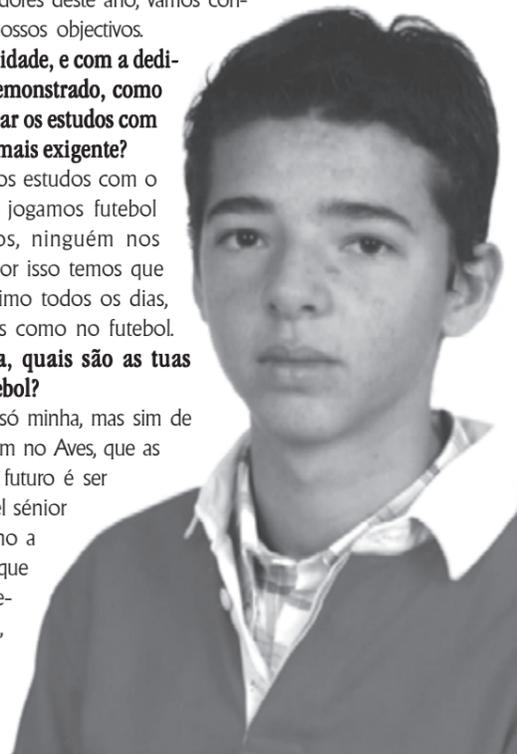
O meu relacionamento com os outros atletas é muito bom já que nos conhecemos todos há muito tempo, mesmo antes de jogarmos no CD Aves. Somos um grupo que tem muito que agradecer aos treinadores que tem tido, ao director Rafael e aos nossos pais que têm sido muito importantes nos bons e maus momentos. Todos nós nos damos extremamente bem dentro e fora do campo o que tem sido importante para termos conseguido obter os resultados que temos tido. Este grupo em Sub13 ganhou a Taça Iniciados AFP e em Sub 14 fomos campeões da 2ª divisão de Iniciados da AFP. Este ano, como nos outros, a equipa está a realizar um campeonato muito bom. Temos 7 jogos e 7 vitórias. A equipa tem qualidade para continuar à frente do campeonato, mas sabemos que não vai ser fácil, mas com a ajuda dos treinadores deste ano, vamos conseguir atingir os nossos objectivos.

Um jovem da tua idade, e com a dedicação que tens demonstrado, como consegues conciliar os estudos com o futebol sempre mais exigente?

É difícil conciliar os estudos com o futebol, mas nós jogamos futebol porque queremos, ninguém nos obriga a isso, e por isso temos que dar o nosso máximo todos os dias, tanto nos estudos como no futebol.

Como desportista, quais são as tuas aspirações no futebol?

Penso que não é só minha, mas sim de todos os que jogam no Aves, que as aspirações para o futuro é ser jogador do plantel sénior do CD Aves. Tenho a plena consciência que é uma tarefa extremamente difícil, mas como tudo na vida é preciso muito esforço e dedicação. IIIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremARGENS

Próxima edição, nas bancas a partir de 3 de Dezembro

CAMPEONATO NACIONAL DE ESTRADA

Brilhante prestação de Manuel Magalhães

O avense Manuel Magalhães, do NA Joane, classificou-se em 5º lugar, no campeonato nacional de estrada, disputado na Moita, no transacto dia 2 de Novembro, na distância de meia maratona. Tendo percorrido a mesma no tem-

po de 1.03,45 h. Com esta prestação, Magalhães subiu três lugares em comparação com a época transacta, então 8º (na Azambuja) e agora 5º. Confirmando estar actualmente entre os cinco melhores fundistas portugueses. ||||

Rorizense Ercilia Machado no S C Braga



A atleta júnior Ercília Machado, natural de Roriz e que representava o Centro de Atletismo de Santo Tirso (CAST), ingressou no S C Braga.

Bi-campeã nacional de corta-mato,

campeã nacional de pista e vencedora do olímpico jovem. Chega agora a um clube de campeãs, por mérito próprio, ou não fosse ela também uma campeã. ||||

Sete atletas do concelho de S. Tirso ingressam no CD Codessos de Paços de Ferreira

É verdade, mais sete jovens atletas (juvenis e juniores, femininos e masculinos), que saem para colectividades de outros concelhos. Anabela Correia e Filipa Almeida ambas juvenis do CDS Salvador do Campo e ainda Hélder Gonçalves, André Moreira, Domingos Pontes e Elói Martins todos juniores do NA Roriz ingressam no CD de Codessos colectividade do vizinho concelho de Paços de Ferreira. E não é só, também o jovem avense Ricardo Magalhães, ingressou nesta colectividade pacense. Com estes jovens provenientes de colectividades do concelho de Santo Tirso, o CD de Codessos

terá duas equipas para lutar pelos títulos nacionais de corta-mato em juvenis femininos e em juniores masculinos.

Mas, afinal porque saem os atletas das equipas do concelho de Santo Tirso? Quem nos têm acompanhado ao longo destes dois últimos anos, e ler aquilo que temos escrito já tem a resposta. No concelho de Santo Tirso, atletismo de qualidade é...provas de grau nacional! Noutros concelhos, qualidade é: apostar e apoiar os jovens atletas. Ainda bem para o atletismo, que trabalham assim. Notável o dinamismo desta colectividade pacense. |||| **ANTÓNIO SILVA**

RALIS PROMOÇÃO / TERRA



Condado de Guimarães

Carlos Guimarães/Nuno Gomes (Citroën Saxo) garantiram em Nelas o título no campeonato de promoção de ralis em piso de terra. A vantagem pontual que a equipa tirsense dispunha foi decisiva para a conquista "mais desejada..." - a desistência na

prova foi inconsequente.

A dupla de Santo Tirso não teve tarefa fácil para atingir o objectivo. O rali do último domingo "foi uma prova cheia de problemas..." que ficou marcada pelo abandono das duas únicas equipas que podiam aspirar ao título.

Calos Guimarães (calita) começou esta temporada a dar nas vistas no campeonato de promoção em asfalto (vice-campeão) mas atingiu a notoriedade máxima nos ralis de terra com a conquista do título. |||| **JOSÉ MANUEL MACHADO**

Karatecas Avenses seis vezes no pódio

CAMPEONATO REGIONAL DE KARATE CADETES E JUNIORES ZONAS NORTE E CENTRO/NORTE

A Federação Nacional de Karate Portugal e o Clube de Karate da Maia organizaram no passado dia 8, sábado, o Campeonato Regional Norte e Centro/Norte nas categorias de cadetes e juniores, masculino e feminino. Estiveram em competição mais de 300 karatecas de todos os estilos, das zonas do país já referidas.

Neste campeonato, que decorreu no Pavilhão do Colégio de Ermesinde, os karatecas avenses obtiveram bons resultados subindo por seis vezes ao pódio.

Na categoria de cadetes, João Meireles, vicê-campeão regional kumite, menos de 60 kg; Jorge Machado, vicê-campeão regional kumite, menos 70 kg; Nazaré Lopes, terceiro lugar



katas e Bárbara Machado, terceiro lugar kumite, mais de 55 kg. Em juniores, Sandra Gonçalves, terceiro lugar katas e terceiro lugar kumite, menos de 60 kg.

Para além destes importantes resultados, estes atletas ficaram todos apurados para o Campeonato Nacio-

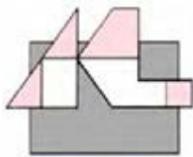
nal. Os campeonatos regionais destinam-se ao apuramento dos primeiros de cada zona para o nacional, que se vai realizar na Lourinhã, no dia 29 deste mês. A representação do Karate Shotokan Vila das Aves esta assegurada com a participação de cinco competidores. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo comemora 30 anos de existência e inaugura a sua sede social

AMARO DA COSTA SILVA, PRESIDENTE DO GRUPO COLUMBÓFILO DE S. MARTINHO DO CAMPO, NUNCA CRIOU NEM PRETENDE VIR A TER POMBAS. NO ENTANTO, É UM VERDADEIRO APAIXONADO PELO GRUPO COLUMBÓFILO DO QUAL ASSUME A PRESIDÊNCIA HÁ MAIS DE SETE ANOS.

|||| TEXTO: LUDOVINA SILVA
FOTOS: JOSÉ CARVALHO

Há trinta anos um grupo de amigos afeiçoados pela columbofilia juntou-se e criaram um grupo columbófilo que é hoje uma das associações mais representativas da Vila de S. Martinho do Campo, o Grupo columbófilo de S. Martinho do Campo.

Fundado em 11 de Novembro de 1973 conta ainda hoje, na sua actual direcção, com membros fundadores como é o caso de José Luís Gomes Ferreira, o actual presidente da Assembleia Geral, Benjamim Rodrigues, presidente do Conselho Fiscal, Serafim Pacheco da Cunha, tesoureiro e José Luís Barbosa.

O grupo columbófilo conta com quinze elementos nos seus órgãos sociais sendo três deles no Conselho Técnico, cujo presidente é António Manuel Cunha. O conselho técnico, órgão social obrigatório nas sociedades columbófilas, detém o controle e a responsabilidade dos pombos.

Amaro da Costa Silva, presidente da direcção do Grupo Columbófilo



de S. Martinho desde 1996, apesar do cargo que ocupa nesta colectividade, afirma não ter pombos e inclusive que nunca teve e não penso sequer vir a ter. "Antigamente achava muita piada ao meu sogro que ficava horas e horas à espera das pombas", refere-nos. No entanto, ele

Apesar da columbofilia ser, a seguir ao futebol, o desporto que mais filiados tem, a nível mundial,

"Antigamente achava muita piada ao meu sogro que ficava horas e horas à espera das pombas"

Amaro da Costa e Silva sente orgulho no trabalho que desenvolveu mas gostava, também, de ver todas as associações de S. Martinho com sede própria.

próprio dedica, há já sete anos, todo o seu tempo livre a esta causa, e será ele, como presidente do grupo, que no próximo dia 15 deste mês, irá inaugurar a sede desta associação.

A quando da sua fundação, o Grupo Columbófilo, ficou a funcionar, no mesmo local da actual sede, mas o edifício na altura não apresentava quaisquer condições ficando, ao fim de pouco tempo, totalmente deteriorado. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal e isso facilitou, em muito, o início dos trabalhos de construção e hoje é a primeira associação de S. Martinho do Campo a inaugurar a sua sede social totalmente construída de raiz. Amaro da Costa e Silva sente orgulho no trabalho que desenvolveu mas gostava, também, de ver todas as associações de S. Martinho com sede própria.

Para a construção deste edifício o grupo columbófilo contou com o

apoio da Câmara Municipal que tem sido, segundo, Amaro da Costa Silva, o "pai e mãe" da obra, a Junta actual e a anterior, e o comércio e indústria local que também prestaram o seu contributo.

Apesar da columbofilia ser, a seguir ao futebol, o desporto que mais filiados tem, a nível mundial, o Grupo Columbófilo de S. Martinho conta apenas com cerca de 150 sócios

sendo deste 50 federados, ou seja, todos aqueles que podem participar em concursos.

Com a conclusão das obras, a direcção do Grupo Columbófilo, pensa vir aumentar o número de associados e chamar à sua sede outro tipo de pessoas, entre elas os mais jovens, com a implantação do ténis de mesa e a possível entrada nos Campeonatos Concelhios.

CURIOSIDADES SOBRE AS POMBAS "SÍMBOLO DA PAZ"

Os pombos correios participam em campeonatos designados de velocidade (percursos até 300 km), meio fundo (percursos de 300 a 500 km) e fundo (percursos de 500 a 700 km). Quando saem para fazer uma prova as recolhas são organizadas pela associação do distrito e os pombos são acondicionados em camiões próprios e levados para o local onde serão libertados. De referir que a Associação de Columbofilia do distrito do Porto é a maior a nível nacional dispondo de nove camiões de transporte, o que totaliza cerca de nove mil pombos só no distrito do Porto.

Em Portugal só se realizam provas de velocidade e meio fundo, as de fundo são efectuadas em Espanha. As de meio fundo realizam-se no Algarve e em média um pombo leva cerca de seis/sete horas a chegar a casa (S. Martinho), isto com bom tempo. Um pombo correio volta sempre a casa e dificilmente pousa no regresso.

António Albano, sócio do Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo, e um verdadeiro afeiçoadado pela columbofilia refere-nos, que a visão, é a característica mais importante nos pombos correios e a que lhes permite um desempenho excepcional.

Para António Albano a columbofilia é "um desporto bonito", mas também muito dispendioso. Cada columbófilo tem em média 80/100 pombos e gasta por ano, só para a associação columbófila, cerca de 500 Euros, para além das rações e tratamentos aos pássaros. Todas estas despesas não são, de todo, compensadas, mesmo que se consiga um campeão geral, porque o prémio final é de apenas 50 Euros com a respectiva taça da modalidade.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL E COMEMORAÇÃO DO 30º ANIVERSÁRIO

15 de novembro | 09h45 salva de morteiros | 10h30 Missa na Igreja Paroquial em sufrágio pelas almas dos sócios falecidos, no final romagem ao cemitério | 11h45 abertura da exposição fotográfica, cerca de 700 fotografias, da história da colectividade com a presença dos vereadores do

desporto e cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso | 13h00 intervalo para almoço | 14h30 continuação da exposição fotográfica | 16h30 entrega de lembranças à primeira e à actual direcção | 18h00 inauguração da nova sede social do Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo que contará com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, presidente da Federação

Portuguesa de Columbofilia, presidente da Associação Columbofilia do Distrito do Porto, presidente da Junta de Freguesia entre outras individualidades. A benção será efectuada pelo Reverendo Pe António | distribuição de prémio referente à campanha desportiva de 2003, com jantar de confraternização, nas instalações da EBI de S. Martinho do Campo com a presença de todas as entidades convidadas.



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

ASSINE E DIVULGUE

entremargens@clix.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

1 de
Dezembro

DIA MUNDIAL DA SIDA

SIDA em ÁFRICA
o panorama de uma EPIDEMIASe ajudares
a Associação
MÃOS UNIDAS
um Dia poderei
SORRIR**JUNTA-TE a Nós na MARATONA Contra a SIDA em MOÇAMBIQUE****AJUDE a VIVER e ALIMENTE uma VIDA**

Quero AJUDAR os DOENTES TERMINAIS de SIDA dos 10 CENTROS de ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA em MOÇAMBIQUE e PORTUGAL, enviando a importância:

- 25,00 Euros para a compra de Produtos Alimentares e Vitaminas
- 50,00 Euros para um Porta-Soro para acamado
- 100,00 Euros para ajudar 4 crianças infectadas pelo HIV/ semana
- 250,00 Euros para Medicamentos SOS para 5 Doentes Seropositivos
- _____ Euros (outro valor) para prevenção e informação para o problema da SIDA, bem como o acompanhamento a portadores e doentes com SIDA e suas famílias nos Centros Domiciliários de Moçambique e em Portugal
- Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou Vale Correio
- Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Cod. Postal: _____

D. Nasc. ____/____/____

 Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC**AJUDE-NOS a AJUDAR****MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054

R. Gomes Freire, 211 - A/B

1150-178 LISBOA

Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.ptE-mail: geral@maos-unidas.pt

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

CARTAS AO DIRECTOR

OE/2004, mais do mesmo

O Orçamento de Estado para o ano de 2004 é uma advertência para a consolidação da grave situação económica e social existente no nosso país. Sem qualquer ambição de regresso a uma lógica de crescimento e correndo o risco de se perder os fundos estruturais da UE, o governo dá um sinal claro de que a sua política de direita se resume num fracasso inadmissível.

Em 2003, a obsessão do governo CDS/PP - PPD/PSD pelo défice, levou a práticas correntes intoleráveis tais como, a venda do património, os cortes no investimento público e as convenientes manigâncias contabilísticas.

Para 2004, o PIDDAC sofre cortes (ao contrário da mensagem de crescimento adiada pelo primeiro-ministro) e prossegue inequivocamente a política de desinvestimento público em áreas estruturantes para o desenvolvimento do país. A retoma é tão fraca que não dá sequer para aumentar o emprego.

Significa este cenário que os sacrifícios impostos aos portugueses, para além de continuarem, constituirão uma inutilidade total, ou seja, nada do que estruturalmente interessava corrigir está a melhorar, e o grau de sacrifício imposto ao povo português varia consoante o calendário eleitoral, sendo por isso previsível que alguns meses antes das eleições europeias, em meados de 2004, o governo anuncie que as restrições começarão a abrandar.

O Orçamento de Estado para 2004 traduz-se também num estímulo negativo à economia produtiva e evidência um desprezo pela melhoria da qualificação dos portugueses e do território nacional. As alterações propostas aos escalões do IRS, quando conjugadas com uma previsão realista da inflação, significam que a generalidade dos trabalhadores por conta de outrem bem como os seus agregados passarão realmente a pagar mais impostos.

Quem ainda tem dificuldades em distinguir políticas de esquerda e políticas da direita deveria examinar, mesmo que superficialmente, esta proposta do governo. É caso para se dizer que pela boca morre... o cheme. Quem não se recorda da campanha eleitoral do PPD/PSD e dos cartazes com questões, sob o lema "Temos que Mudar",

tais como: "Avô, porque é que trabalhaste tanto para ter uma reforma tão baixa?" ou ainda "Mãe, porque é que a avó precisa de cunhas para ser operada?"

O Orçamento de Estado para 2004 passará com os votos da maioria parlamentar da direita e com a reprovação dos partidos da esquerda que não se revêem na política exercida pelo governo, que prejudicará outra vez severamente.

Orçamento da desilusão

Na sua tomada de posição pública, o PS considera o Orçamento de Estado para 2004 como o Orçamento da desilusão: "Constitui um rude golpe para as famílias, para as empresas e para Portugal, que continuará a atrasar-se em relação à União Europeia. É mais uma oportunidade perdida para promover o progresso social e a justiça fiscal. Este Orçamento é a confissão pública da incapacidade do governo para controlar o défice e consolidar as finanças do Estado. O investimento público como forma de estimular o crescimento e recuperar a confiança dos agentes económicos continua a ser teimosamente ignorado e o próprio investimento não é devidamente estimulado. A continuação do aumento do desemprego será uma das principais consequências da insensatez das políticas de direita.

Operação propagandista e manipulação informativa. São conhecidas as campanhas selectivas e sem escrúpulos visando destruir pessoas e direcções partidárias, intimidar e controlar o exercício das funções políticas, muitas vezes com o contributo e a colaboração de alguns órgãos de comunicação social.

No PS quem manda são os militantes socialistas e não os comentadores de televisão, seja da SIC (Pacheco Pereira - Pedro Santana Lopes), seja da TVI (Marcelo Rebelo de Sousa), e não qualquer redactor de jornal, seja do Diário de Notícias ou de outro.

Parece instituir-se em Portugal, desde que a direita é poder, ameaças populistas fortes contra a democracia e contra o PS, que exploram a mesquinhez, a inveja e a bisbilhotice. Não podemos viver constantemente da intriga e do maldizer. Devemos sim estar unidos na defesa do PS e da democracia, contra os ataques infames, mas devemos fazê-lo convictamente, porque o PS é a esperança de milhões de portugueses. Esta é a hora de dar mais força ao PS. IIII NESTOR BORGES



Os dias do fim do cerco

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algures, em 12 de Setembro de 2007,

Querida Alice,

Nesta carta te darei notícias do fim do cerco, notícias calmas, não as de uma esperada agonia. Também te falarei da generosidade dos pelicanos.

Como te disse na última carta, pássaros de todas as cores e origens acorreram a proteger a escola das aves. A voz de milhares de pássaros atravessou o cerco, fez-se ouvir para além das ameaçadoras nuvens que pairavam sobre uma escola onde algumas gaivotas velavam pela sorte de centenas de aves indefesas.

Ainda que algumas aves do desperdício ainda esboçassem derradeiros intentos predadores, a escola das aves resistia. Enquanto um ou outro papagaio hipotecava a alma a troco de favores de passarões mandantes e continuava a espalhar boatos, as gaivotas recuperavam ânimo na contemplação do pôr-do-sol, cada dia diferente de outros dias, sempre belo e gratuito, cada noite anunciando dias mais claros e céus mais azuis. Nada logravam as vozes de aves agoirentas contra a limpidez do canto de milhares de solidárias aves.

Entre as aves doentes que cercavam a escola das gaivotas resistentes, os excessos de infâmia eram comuns. Mas as malévolas investidas eram serenamente repelidas pela tranquilizadora quietude dos pelicanos. Durante todo o tempo que durou o cerco, esta ave destacou-se pela sua capacidade de dedicação e sacrifício. Meditarás, querida Alice, sobre o facto de este teu avô atribuir humanos nomes a ornitológicos seres. É porque não me sobra engenho para reinventar a adulterada linguagem dos homens (um pássaro perfeito, que para sempre se perdeu nos desertos de África, escreveu que

a linguagem dos homens passou a ser fonte de mal-entendidos). Nem conseguiria lograr alcançar a compreensão de ocultos saberes que só as aves preservam - entre os quais avultam o da simplicidade e o do amor pelas rosas - para que pudesse atribuir o exacto nome à exacta essência. Confessada a minha incapacidade para ascender aos limites apenas alcançados pela sensibilidade dos pássaros, chamemos Manuel ao nosso pelicano (em hebraico, Manuel significa *Immanuel*, "Deus conosco"). Pois, se este pelicano representava todos os pais das jovens aves, bem poderia ser considerado o pai entre pais.

O chefe dos pássaros, talvez enganado pelos abutres, havia quebrado promessas feitas e deixara a escola das aves sem condições de dar abrigo aos jovens aprendizes de voar. Mas, quando os sitiadores já se convenciam de que a ignomínia compensa, os céus antes tingidos pela ignorância e a crueldade de tenebrosos pássaros readquiriram novos e luminosos novos matizes, quando afagados pelos ecos da bondade dos pelicanos que se mantinham atentos ao evoluir da tempestade. O pelicano Manuel quase não dormia. A noite surpreendia-o postado diante da escola. A manhã seguinte era testemunha da sua presença vigilante.

A heráldica representa o pelicano de pé, asas abertas, abrindo o peito com o bico, dele escorrendo gotas de sangue com que sustentam os filhos. É verdade, Alice, algumas espécies chegam mesmo a deixar-se devorar pelas crias. Morrem para dar vida. E o pelicano Manuel estava mesmo decidido a pôr em risco a sua vida, se preciso fosse, para que os filhos de todos os pássaros não ficassem órfãos de ternura.

Quanta bondade cabia nas asas deste pelicano! Absorvido pelo

cuidar dos outros, não cuidava de si. E confiava, cegamente confiava que a bondade habitava todas as almas. O pelicano Manuel não intuía fraquezas, dissimulação, ou maldade nos gestos de outros pássaros. Observava as aves do céu, que não semeavam, nem segavam, nem ajuntavam alimento em celeiros. E cultivava a mesma esperançosa canseira da ditosa infância que recolhe pássaros caídos dos ninhos, deles cuidam com esmero, e os soltam logo que recuperam o dom de voar. Era assim este maravilhoso pelicano. E, talvez por força da sua estranha fé, algo inesperado aconteceu: gaivotas de uma outra escola abriram as suas portas à magia das gaivotas da escola das aves.

Porque outras escolas também eram habitadas por gaivotas. Em todas as escolas as havia, ainda que discretas, aferrolhadas numa sala - não fosse o diabo tecê-las e algum pássaro porquénim espreitasse e fosse contar pecadinhos a um porquénão. Ano após ano, estas clandestinas gaivotas de outras escolas fingiam ensinar a todos como se fossem um só, num equilíbrio precário, quase a soçobrar perante a perfídia dos porquénãos. E foram estas gaivotas solitárias que manifestaram o ensejo de acolher duas gaivotas e alguns pássaros aprendizes da escola das aves.

As andorinhas resistentes avisavam as gaivotas de que seria arriscado construir ninhos em beirais alheios. Mas o pelicano Manuel não imaginava as gaivotas agindo como cucos usurpadores de ninhos. Convicto da bondade das gaivotas hospitaleiras, enviou mensageiros e lançou-se no afã de preparar a partida das jovens aves. O pelicano Manuel era assim: não abdicava da sua estranha fé, uma fé que lhe dizia não existir amor verdadeiro sem desprendimento e confiança. IIII

Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Desculpem lá

III OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

EDUCAÇÃO I. "A educação é a chave do futuro!" Foi com esta frase lapidar que o Arquitecto Armindo Costa, presidente da Edilidade Famalicense, brindou os leitores da "infolusiada" (Boletim Informativo da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão), no seguimento de uma longa entrevista dada à mesma.

Coincidência ou não, o certo é que isto surge exactamente por alturas da visita do secretário de Estado da Educação, Dr. Abílio Morgado, juntamente com (entre outras personalidades) o Dr. Lino Santos, responsável máximo da DREN (Direcção Regional da Educação do Norte). (Mais exactamente, esta visita decorreu no dia 18 de Outubro, Sábado).

Não pretendo com esta nota introdutória introduzir qualquer ideia saudosista dum passado recente, tão-pouco fazer a apologia da eterna «cobiça do alheio» e ponto, mas (talvez?) tão-somente reflectir um pouco sobre aquilo que se passa tão perto de nós (nem sempre é preciso ir muito longe para se «reinventar a roda...») e induzir «quem pode» para que o *fazer algo mais* seja realmente possível, porque nem tudo depende das "instâncias superiores" ou de mais um qualquer endividamento.

Mas troquemos aqueles dados por miúdos, o mesmo é dizer que o Edil Famalicense conhece bem a instituição de que fala, não só porque lá andou, mas também porque reconhece a excelência daquele projecto e o quanto ele tem sido fundamental (para não dizer vital) para o Concelho que agora preside. E isto é que é o mais importante, porque também é isto que sobressai da entrevista que ele deu.

Por outro lado, o Arq.^o Armindo Costa, aquando da visita daqueles governantes, viu enaltecido todo o esforço que o seu executivo tem feito pela educação em geral a nível do Concelho de Famalicão (sem excepção), nomeadamente em termos das competências que agora (já há muito) estão atribuídas às Câmaras Municipais.

Ora bem, chegados até aqui é altura de dizer que - pessoalmente - duvido que algum governante tenha a coragem de fazer o mesmo elogio à nossa Câmara, de St.^o Tirso, no que a matéria de Educação diz respeito. E porquê?, ora tome-se como exemplo a Escola da Ponte: ou eu andei muito distraído (o que não me parece o caso) ou então, de facto, nada pode

justificar o silêncio de uma Câmara face ao projecto que norteia aquela escola, e, sobretudo, face a tudo aquilo que se passou aquando do início do ano escolar.

E isto já não tem nada a ver com o facto de se estar a querer exagerar na adjectivação do projecto "Fazer a Ponte", pois que se dúvidas ainda existissem, a julgar pela solidariedade nacional e (mais uma vez) internacional, elas deixariam de fazer o mínimo sentido; também já não tem nada a ver com o facto da ideia distorcida

(...) Tome-se como exemplo a Escola da Ponte: ou eu andei muito distraído (o que não me parece o caso) ou então, de facto, nada pode justificar o silêncio de uma Câmara face ao projecto que norteia aquela escola, e, sobretudo, face a tudo aquilo que se passou aquando do início do ano escolar.

que à viva força aqui e ali ainda se tenta fazer crer de que não se pode apoiar apenas aquela escola porque é diferente, em detrimento de todas as outras. Sejamos francos, não tem nada a ver com isto, uma vez que também já há muito que está assumido que, apesar de tudo, mesmo noutras escolas, mesmo com outros projectos (que também os há), há igualmente pessoas com valor, há igualmente ideias inovadoras, produtivas, há igualmente exemplos de sucesso, entre outros.

O problema, parece-me, está, isso sim, com todos aqueles que têm efectivamente interesses em que a superficialidade seja o padrão, a massificação o resultado final, de modo a que no seio de todo este império da trivialidade, eles possam aparecer como iluminados salvadores.

É óbvio que não se pode comparar a Instituição Escola da Ponte com a Instituição Universidade Lusíada de Famalicão! Mas, se calhar, explorando uma outra ideia que tem a ver com aquilo que elas representam (como mentoras de projectos diferenciados, entendamo-nos) para as comunidades onde estão inseridas, se em termos da Universidade Lusíada já não há muito mais a dizer, quanto não poderia valer ainda a Escola da Ponte?

Não se quer com isto subverter os objectivos inerentes ao projecto "Fazer a Ponte", quer-se, isso sim, assumindo na íntegra a ideia de "Comunidade



Educativa", realçar que um dos (poucos, infelizmente) embaixadores deste Concelho é indubitavelmente a Escola da Ponte!

É impossível esgotar este assunto aqui, mas, «por ora», fiquemos com estas interrogações: Quanto vale isto? Quanto podia valer? Qual o verdadeiro impacto no tecido local? Como entender a hibernação da responsabilidade da nossa câmara para com tudo por que a Escola da Ponte (que são muitas pessoas!...) passou neste início do ano escolar, quando no seguimento da promessa de abertura de uma nova escola EB2,3 no Concelho de Famalicão já no próximo ano lectivo, aqueles governantes referiram à comunicação social local "que já se construíram escolas novas em 5 meses"? Estas são apenas algumas das muitas perguntas que infelizmente permanecem sem resposta... Desculpem lá!

EDUCAÇÃO II. Já alguém se dignou tirar conclusões sobre o comportamento dos Pais dos meninos da Ponte em todo este processo que culminou com mais um início de ano escolar atribuído? Se eu me limitasse a referir o adjectivo "memorável" e não dissesse mais nada, tenho a certeza que tudo estaria dito, e tudo o mais que se dis-

sesse só estragaria tão brilhante resumo. Só que, estando a Escola da Ponte na Vila das Aves, e como aqui, neste momento, nada acontece por acaso e tudo tem a ver com tudo, é-me concerteza permitido fazer mais uma extrapolação.

O exemplo de união maciça dado pelos Pais dos meninos da Ponte aquando da contestação que se gerou por alturas do início do ano escolar devia servir (tem que...) de referência para todos os avenses em relação a muitas outras exigências nas quais estão empenhados. Não pela arruaça, não pela violência, não pela impugnação, vulgar, somente mediática, das leis vigentes(...), mas pela perseverança, pela motivação oriunda de crença profunda e convicta, pela mobilização, sempre pela mobilização, de ideias, de vozes, de pessoas. E se pensarmos que muitas das pessoas que lá estão na qualidade de Pais são já Avenses que tomaram consciência de que é este o caminho a seguir no sentido de se contrariar a tendência medíocre, estagnada, oca e postíça que tem caracterizado o (sub)desenvolvimento de Vila das Aves e do Concelho onde está inserida, então ainda mais pertinente se assume a analogia.

Mais uma vez, não vão (seguramente) os subscritores do projecto

"Fazer a Ponte" tentar ler aqui alguma perspectiva enviesada ou qualquer tentativa de colagem ao que quer que seja; o que se passa, também mais uma vez, é aproveitar um exemplo numa verdadeira óptica de "Comunidade Educativa", umas vezes de fora para dentro, outras vezes de dentro para fora.

Preocupa-me, todavia, uma perspectiva: do grupo de Pais dos meninos da Ponte faz ainda parte um número considerável de pessoas que não são cá da terra, ou seja, que não moram cá, apenas têm os seus filhos a frequentar aquela escola por se encontrarem em sintonia com o seu projecto educativo; atendendo ao facto de que as ideias (e os esforços comuns) aqui em Vila das Aves se encontram um pouco espartilhados (tenho vindo a falar muito disto, como sabem) terão contribuído estes "estrangeiros" como elos de ligação? Ou, não obstante a nobreza da causa que norteou a união de todos os Pais, será que então aquele exemplo foi verdadeiramente o começo da tão famigerada união que é necessário por parte de todos os Avenses para outras lutas em curso, e outras que se avizinham?

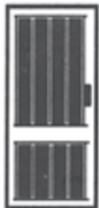
Gostaria muito de pensar "oxalá que sim", "oxalá...", e se assim for, «vale a pena pensar nisto», caso contrário... Desculpem lá ... IIII

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDA

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE
NÚMEROJosé Alves de Carvalho, Francisco
Correia, José Pacheco, Maria José Dias
e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das
Aves**); Jorge Ferreira de Sousa
(**Rebordões e Delães**);
A. Leal (**Roriz**).Nº 288 - 15 DE
NOVEMBRO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.

sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de
Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de
Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual
11 EurosS. PEDRO RORIZ - A. Leal
SPEDRO DE BAIRRO - Vítor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim
Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco,
Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,
António Silva.COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENSIMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



falecidos

Outubro

Vila das Aves

3 - Ana de Oliveira Dias,
com 87 anos
Rua Nova de Poldrões
3 - Manuel Silva Azevedo,
com 60 anos
Travessa da Ponte
6 - Adelino Pereira Alves,
com 90 anos
Rua do Campo Grande
12 - Maria Madalena Gomes,
com 89 anos
Calçada da Carreira
17 - Joaquim Fernando Pinheiro
Carneiro, com 49 anos
Rua da Paz
16 - Maria da Glória da Silva,
com 80 anos
Largo Conde S. Bento
24 - César Faustino Martins
Moreira, com 29 anos
Travessa Santo André
25 - Maria José Couto
Azevedo, com 65 anos
Rua Augusto Marques

Roriz

4 - Alberto dos Santos F. Vaz,
com 68 anos
Lugar da Ribeira
16 - Arminda da Silva Ferreira,
com 85 anos
Lugar da Ribeira
17 - Joaquim Barroso da Costa,
com 64 anos
Lugar de Fontão
24 - Felicidade Pereira Barroso,
com 81 anos
Rua do Rego
30 - José Gonçalves Coelho,
com 81 anos
Lugar de Samoça

IIII A. LEAL

Lordelo

16 - Rosa Maria Mendes,
com 79 anos
Rua do Alto
23 - Maria Deolinda Silva
Campos, com 53 anos
Rua Nova
26 - Albertino Ferreira,
com 85 anos
Rua Alto da Ribeira
27 (funeral) - Sónia Judite Lima
Fernandes Machado Coutinho,
com 29 anos
Av. Silva Araújo, em Vila das
Aves

IIII DOMINGOS RIBEIRO

O entreMARGENS envia às
famílias enlutadas as mais
sentidas condolências.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

De parabéns 8-11-2003

Completou seis lindas primaveras o menino
Tom Ferreira de Sousa, residente na França.Teus avós paternos, com muito amor e carinho,
desejam-te muitos parabéns e que esta linda
data se repita por muitos e muitos anos na
sua companhia.

Muitos parabens e beijinhos.

MAGALHÃES OCULISTA



Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria
contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua
consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº
157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá
a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de
Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15
minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os
beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães
Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à
Trovoada, bacalhau à Stalibã,
rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -
Telf. 252941861 - AVES

CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHAOIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOAAssociação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOADECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOAAssociação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTOAssociação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOAQUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira 252941166
Aves - Coutinho 252941290
Aves - Fontainhas 252871960
S.Martº Campo-Popular 252841284
Rebordões 252856043
Vilarinho 252841479
Lordelo - Paiva 252941288
Riba d'Ave 252982124
Delães 252931216
Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011
Linha Azul 252855851
Guimarães 253515040
Riba d'Ave 252900800
Famalicão 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
Negrelos 252941468
Linha Azul 252871333
S. Martº Campo 252841128
Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIRSO
Vermelhos 252852491
Amarelos 252830500
Vizela 253584293/4
Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252858844
Aves 252873276
Riba d'Ave 252982385
Lordelo 252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886
Lordelo 252562226
Santo Tirso 252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
S.Tomé Negrelos 252941263
Roriz 252881383
S. Martº Campo 252841268
Lordelo 252941033
Bairro 252931008
Riba d'Ave 252982903
Delães 252931796
Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
Guimarães 253410444
Vº Nº Famalicão 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456
Guimarães 253514800
Vº Nº Famalicão 252311121

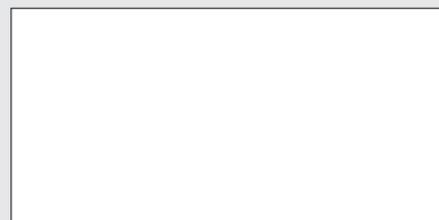
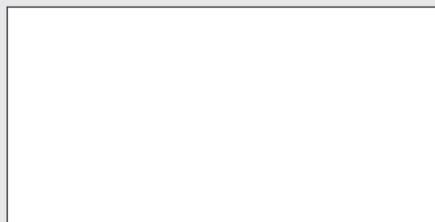
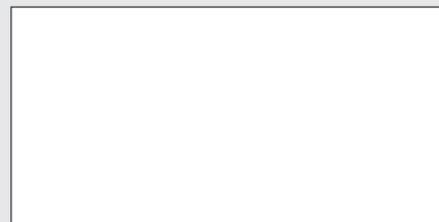
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
Aves 252871145
Vº Nº Famalicão 252316633
Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081
S. Martº Campo 252841421
Guimarães 253412426
Vº Nº Famalicão 252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE
Aves 252942031
SOS SIDA 800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

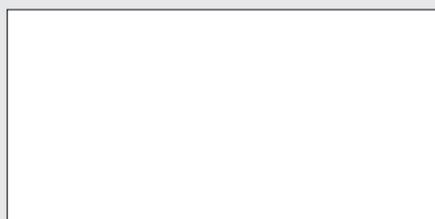


Menina procura emprego
licenciada em ensino de português e inglês, curso de computadores, contabilidade, carta de condução
contactar: 968 794 946 ou
telf. 252 941 498

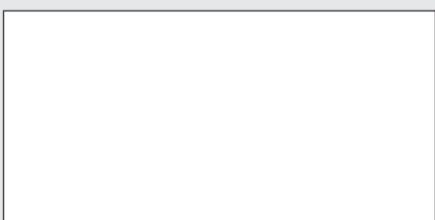
DESEMPREGADO / 1º EMPREGO
Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego, recorra a subsídios comunitários. Elabore um projecto connosco. CHP, Lda. Tel. 252873348 - R. Gen. Humb. Delgado, 41 Vila das Aves

Oferece-se
motorista de pesados
contactar telem. 919 496 665

Senhora oferece-se
para tomar conta de pessoas idosas.
Contactar: 933 247 688



Precisa-se
de costureira para boutique
Resposta ao Apartado 11
4780 Santo Tirso



Vende-se
casa com terreno c/ cerca de 900 m2
em Sobrado - Vila das Aves
Telef.: 252 941 735
Telem.: 917 810 116



Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

MULTIMARCAS

ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

BMW 525 TDS Touring - Full Extras
Ano 1998
VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996
Mercedes C 220 D Station - Full Extras
Ano 1997
Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras
Ano 2000
Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997



Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS
Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No ESTRELA DO MONTE o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante, Anibal Carneiro Ribeiro, residente na Calçada da Azenha do Pisco, nº 223, em Vila das Aves.	No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante, "Pronto a Vestir", Rua da Igreja, Edifício. Penavila, nº 202, loja 6, em Delães.	Na ADEGA REGIONAL 2000 , o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Novembro foi o nosso estimado assinante, Manuel Fernandes Correia, Rua da Aldeia Nova, Lugar da Coutada, em Roriz.
Restaurante Estrela do Monte Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607	Restaurante Sobreiro Avª Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910	Restaurante Adega Regional 2000 Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA